

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 115/2011- CPCP

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante a autorização contida no Decreto nº 7.232/2010 e a Portaria Interministerial/MP-MEC nº 440, de 17 de outubro de 2011, publicada no DOU de 18 subsequente, torna público que no período de 22/12/2011 a 22/01/2012 estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas para provimento de 42 (quarenta e duas) vagas técnico-administrativas para os cargos de Administrador, Analista de Tecnologia da Informação, Arquivista, Assistente de Laboratório/ Área, Assistente de Tecnologia da Informação, Assistente em Administração, Assistente Social, Bibliotecário/ Documentalista, Engenheiro Civil, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico/ Medicina do Trabalho, Pedagogo, Psicólogo, Técnico de Laboratório/ Área, Técnico em Agropecuária, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Contabilidade e Técnico em Tecnologia da Informação, para atender aos Campus da UTFPR de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo, nos termos do presente edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O concurso regido por este edital terá duas fases, com as seguintes características:

PRIMEIRA FASE

- a. Prova Objetiva de Língua Portuguesa, de caráter classificatório e eliminatório;
- b. Prova Objetiva de Raciocínio Lógico, de caráter classificatório e eliminatório;
- c. Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos, de caráter classificatório e eliminatório.

SEGUNDA FASE

Exame de Aptidão para o cargo, de caráter eliminatório, a ser realizado quando o candidato aprovado for chamado para prover o cargo, nos termos dos subitens 13.4 a 13.7.

1.2. Os conteúdos programáticos deste concurso, com especificação das matérias das provas objetivas de língua portuguesa, raciocínio lógico e de conhecimentos específicos constam do Anexo II deste Edital.

1.3. As provas objetivas serão realizadas nas cidades para onde o candidato se inscrever.

1.4. As vagas de ampla concorrência, organizadas por categoria funcional, constam do Anexo I, com as respectivas quantidades de vaga, os requisitos mínimos para provimento no cargo e a remuneração.

1.5. As vagas destinadas a pessoas com deficiência são regidas pelo item 4.

1.6. Os pedidos de isenção serão regidos conforme o item 6.8.

2. DOS CARGOS

2.1. Os candidatos selecionados desempenharão atividades compatíveis com o cargo.

2.2. As descrições sumárias dos cargos que compõe este edital estão nos subitens a seguir. A descrição completa dos cargos está disponível no endereço eletrônico do concurso, em www.utfpr.edu.br.

2.3. Os requisitos mínimos para o provimento nos cargos estão especificados no Anexo I.

2.4. As seguintes competências são desejáveis: autonomia, iniciativa, boa capacidade de análise e planejamento, facilidade para tomar decisões, comunicação clara e objetiva, boa compreensão da linguagem oral e escrita, facilidade e interesse para relacionar-se com pessoas, flexibilidade, tolerância à frustração, criatividade e agilidade, habilidade para transmitir instruções e supervisionar a execução de tarefas.

2.5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO "C"

ASSISTENTE DE LABORATÓRIO/ ÁREA: Planejar o trabalho de apoio do laboratório e preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental.

ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Executar atividades de apoio de modo a dar condições para que sistemas e rotinas venham a ser processados pelo computador. Executar atividades relativas à guarda, conservação, segurança e controle de áreas magnéticas, manuais e/ou documentos. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

2.6. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO "D"

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO: Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejar atividades agropecuárias. Promover organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizar produção agropecuária. Desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE: Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial.

TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento.

2.7. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO "E"

ADMINISTRADOR: Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementam programas e projetos; elaboram planejamento organizacional; promovem estudos de racionalização e controlam o desempenho organizacional. Prestam consultoria administrativa a organizações e pessoas.

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Desenvolver e implantar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administrar ambientes informatizados, prestar suporte técnico ao usuário e o treinamento, elaborar documentação técnica. Estabelecer padrões, coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados e pesquisar tecnologias em informática.

ARQUIVISTA: Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivísticas.

ASSISTENTE SOCIAL: Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis.

BIBLIOTECÁRIO/ DOCUMENTALISTA: Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas.

ENGENHEIRO CIVIL: Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, orçar e contratar empreendimentos; coordenar a operação e a manutenção dos mesmos. Controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaborar normas e documentação técnica.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO: Controlar perdas potenciais e reais de processos, produtos e serviços ao identificar, determinar e analisar causas de perdas, estabelecendo plano de ações preventivas e corretivas. Gerenciar atividades de segurança do trabalho e do meio ambiente e coordenar equipes, treinamentos e atividades de trabalho. Emitir e divulgar documentos técnicos como relatórios, mapas de risco e contratos.

MÉDICO/ MEDICINA DO TRABALHO: Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica.

PEDAGOGO: Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas.

PSICÓLOGO: Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupai, tornando-os conscientes; desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas; e coordenar equipes e atividades de área e afins.

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS: Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

3. DAS VAGAS DE AMPLA CONCORRÊNCIA

3.1. As vagas deste edital estão distribuídas de acordo com as Tabelas: Tabela I (cargos de nível de classificação C), Tabela II (cargos de nível de classificação D) e Tabela III (cargos de nível de classificação E), constantes do Anexo I ao presente edital.

3.2. A remuneração dos cargos constam nos cabeçalhos das tabelas listadas no item anterior e tem como base o Anexo I-C da Lei 11.091/ 2005, na redação dada pela Lei 11.784/2008.

3.3. Além da remuneração para o cargo, o servidor que comprovar educação formal superior ao exigido fará jus ao percentual de Incentivo à Qualificação, conforme relacionado na Tabela IV do Anexo I.

3.3.1. O Incentivo à Qualificação poderá ser solicitado a partir do momento em que o servidor entrar em efetivo exercício.

4. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

4.1. As pessoas com deficiência, amparadas pelo Art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, no Decreto nº 3.298, de 20.12.99 e no art. 5º, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11.12.90 poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 2 (duas) vagas, correspondentes ao mínimo de 5% e o máximo de 20% do total de vagas.

4.2. O candidato que desejar concorrer à vaga definida no subitem anterior deverá, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência e, posteriormente, se convocado, após a aprovação, deverá submeter-se à perícia médica oficial promovida por equipe multiprofissional de responsabilidade da UTFPR, na forma da lei, que procederá às exigências previstas na legislação vigente, destinada a verificar a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições.

4.2.1. A pessoa com deficiência que necessite atendimento especial para realização da prova, deve fazê-lo da forma em que consta no item 6.6.3.

4.2.2. O candidato deverá comparecer à perícia munido de laudo médico atestando a espécie, o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), conforme especificado no Decreto nº 3.298/99 e suas alterações, bem como à causa provável da deficiência.

4.2.3. Caso a perícia conclua negativamente quanto a tal compatibilidade, o habilitado não será considerado apto à nomeação, na condição de pessoa com deficiência.

4.3. A não-observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito da vaga reservada ao candidato em tal condição.

4.4. As pessoas com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

4.5. O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa com deficiência, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

4.5.1. A vaga definida no subitem 4.1 que não for provida por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na perícia médica, será preenchida pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

4.5.2. No caso de haver candidato aprovado para as vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas preferenciais publicadas neste edital, a preferência de nomeação será daquele que obtiver a maior média final, independentemente do nível de classificação, do cargo e do Campus da UTFPR no qual houve a classificação, observados os critérios de desempate que constam do item 10.4 deste Edital.

4.6. O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

5. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

5.1. A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

a. ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil; no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado

pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do §1º do art. 12 da Constituição Federal;

- b. estar em gozo dos direitos políticos;
- c. estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- d. possuir o nível de escolaridade exigido para o cargo a que irá concorrer, conforme o Anexo I do edital,
- e. nos casos em que se aplica, diploma ou certificado reconhecidos pelo MEC.
- e. possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- f. ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- g. não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei;
- h. não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
- i. não perceber proventos de aposentadoria ou exercer cargo em atividade que caracterizem acumulação ilícita de cargos e, no caso de licitude, que haja compatibilidade de horários, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal.

5.2. Os documentos comprobatórios de que atende os requisitos fixados no subitem precedente deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

5.3. No ato da investidura no cargo, anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar os requisitos constantes do item 5.

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1. A taxa de inscrição é de:

- a. R\$ 36,00 (trinta e seis reais) para cargos de nível fundamental - classe C;
- b. R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) para cargos de nível médio-classe D;
- c. R\$ 74,00 (setenta e quatro reais) para cargos de nível superior - classe E.

6.2. É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

6.3. A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas neste instrumento.

6.4. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

6.5. A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br, das 08h do dia 22/12/2011 às 20h00 do dia 22/01/2012.

6.5.1. Caso o candidato não possua acesso à Internet, será disponibilizado computador para o acesso, no horário das 14h às 17h, nos dias úteis, a partir de 02/01/2012, nas Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos dos Campus da UTFPR, nos seguintes endereços:

- a. APUCARANA: Rua Marcílio Dias, 635 -Jardim Paraíso;
- b. CAMPO MOURÃO: Rodovia BR 369, km 0,5;
- c. CORNÉLIO PROCÓPIO: Av. Alberto Carazzai, 1.640;
- d. CURITIBA: Av. Sete de Setembro, 3.165;
- e. DOIS VIZINHOS: Estrada para Boa Esperança, km 4 - Comunidade São Cristóvão;
- f. GUARAPUAVA: Protocolo Geral do Campus Santa Cruz da UNICENTRO, sito à Rua Presidente Zacarias de Góes, 875 - Bairro Santa Cruz;
- g. FRANCISCO BELTRÃO: Linha Santa Bárbara s/n, CEP 85601-970;
- h. LONDRINA: Estrada dos Pioneiros, 3131 -Jardim Morumbi;
- i. MEDIANEIRA: Av. Brasil, 4.232 - Parque Independência;
- j. PATO BRANCO: Via do Conhecimento, km 01;
- k. PONTA GROSSA: Av. Monteiro Lobato, Km 04, s/nº;
- l. TOLEDO: Rua XV de Novembro, 2191- Centro.

6.5.2. No ato da inscrição, o candidato deverá, obrigatoriamente, optar somente por um único cargo/Campus, sendo o Campus escolhido a cidade/local onde realizará a prova. Não serão aceitos quaisquer pedidos de alteração de cargo e/ou Campus, para o qual o candidato se inscreveu.

6.5.3. Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até as 17 horas do dia 23/01/2012.

6.5.3.1. A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica que não sejam de responsabilidade da UTFPR, como provedores, computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para a UTFPR.

6.6. Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto bancário, podendo pagá-lo, preferencialmente no Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, até o dia 23/01/2012.

6.6.1. A inscrição somente será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.

6.6.2. A partir do dia 24/02/2012, o candidato deverá consultar, via Internet, se o pagamento foi confirmado, bem como o local da Prova Objetiva, devendo imprimir o Comprovante de Inscrição para apresentação no dia de realização da prova.

6.6.3. Candidatos que necessitarem de condições especiais para realização da prova, deverão informá-las na ficha de inscrição, para que a Comissão Organizadora possa verificar sua pertinência. Caso não o façam no momento da inscrição, perderão o direito de exigir tais condições no dia da prova.

6.7. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá solicitar atendimento especial no formulário de inscrição, e levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

6.8. Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que, na forma do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico - e for membro de família de baixa renda.

6.8.1. O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no período improrrogável de 22/12/2011 a 06/01/2012, procedendo da seguinte forma:

- a. preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;
- b. marcar a opção Sim no campo referente a isenção da taxa de inscrição do formulário de inscrição;
- c. inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;
- d. conferir os dados e imprimir o boleto gerado no momento da inscrição, guardando-o como comprovante de inscrição, nele observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.

6.8.2. Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do item anterior, quando:

- a. o campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;
- b. o NIS indicado seja inválido ou inexistente;
- c. o NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição.
- d. preencher corretamente o número do NIS, porém, deixar de assinalar a opção Sim no campo referente a isenção da taxa de inscrição;
- e. a inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no item 6.8.1.

6.8.3. A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após a efetivação do pedido de inscrição. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar o boleto e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o disposto no subitem 6.4.

6.8.4. A simples solicitação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

6.8.5. Após o encerramento do prazo estabelecido no item 6.8.1, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores, submetendo os dados ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) que, com base nas informações cadastradas pelo candidato no CadÚnico, indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.

6.8.6. Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo MDS serão divulgados no dia 13/01/2012, até às 18h, no endereço eletrônico do concurso (www.utfpr.edu.br), onde constará o número da inscrição dos candidatos requerentes, classificados em uma lista de pedidos deferidos e outra de indeferidos.

6.8.7. O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso até o dia 22/01/2012, efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no item 6.6.

6.8.8. Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.

7. DAS PROVAS

7.1. O Concurso constará de Provas Objetivas sobre conhecimentos de Língua Portuguesa, de Raciocínio Lógico e de Conhecimentos Específicos para todos os cargos.

7.2. As provas serão elaboradas com 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Raciocínio Lógico e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos, todas de caráter classificatório e eliminatório.

7.3. As Provas serão de questões objetivas relativas aos tópicos que compõem os programas, constantes do Anexo II deste Edital, redigidas de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

7.4. Cada questão das provas valerá 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) pontos, totalizando 100 pontos.

7.5. O candidato deverá responder as questões no caderno de provas e transcrever as respostas das provas objetivas para o cartão-resposta, que será o único documento válido para a correção da prova.

7.5.1. O preenchimento do cartão-resposta será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital e nele próprio.

7.5.2. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.

7.5.3. Será atribuída nota zero à questão de prova objetiva que contenha mais de uma, ou nenhuma, resposta assinalada, ou que não for transcrita do caderno de provas para o cartão-resposta.

8. DAS BANCAS EXAMINADORAS

8.1. Para cada Categoria Funcional será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração das provas e da análise de recursos quanto às questões objetivas.

8.2. Cada banca será composta de um mínimo de 03 (três) membros indicados pela Comissão Permanente de Concurso Público e designados pelo Reitor da UTFPR.

9. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

9.1. A aplicação das Provas será no dia 04/03/2012 às 09h00, nos locais indicados no comprovante de inscrição através da consulta a inscrição, nos termos do item 6.6.2.

9.1.1. Será de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado.

9.2. A duração máxima das provas será de 3 (três) horas, já incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.

9.2.1. Não serão fornecidas, por telefone, informações a respeito de datas, de locais e de horários de realização das provas, bem como qualquer outra informação que já conste neste edital.

9.2.2. O candidato deverá observar, rigorosamente, os Editais e comunicados a serem afixados nos locais de inscrições, também divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br.

9.3. O ingresso no local de provas só será permitido ao candidato que apresentar documento oficial de identidade válido, com fotografia e com o comprovante de inscrição impresso conforme o item 6.6.2.

9.4. Os candidatos deverão apresentar-se, com antecedência mínima de meia hora, munidos de caneta esferográfica de material transparente, de ponta média e tinta preta ou azul.

9.4.1. Os portões serão fechados 15 (quinze) minutos antes do horário destinado ao início das provas.

9.5. Não será permitida a entrada do candidato no local das provas após o fechamento dos portões.

9.6. Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora ou outros instrumentos de cálculo, o uso de aparelhos elétricos e/ ou eletrônicos, relógios digitais, bonés, óculos escuros, exceto aqueles previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.

9.7. Será excluído do Concurso Público, por ato da Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público, o candidato que:

a. apresentar, em qualquer documento, declarações falsas ou inexatas;

b. for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com qualquer outro candidato, bem como utilizando-se de materiais não permitidos, nos termos do subitem 9.6.

9.8. O candidato, ao término da prova, entregará ao fiscal, o cartão-resposta. O caderno de questões poderá ser levado pelo candidato desde que ele aguarde, em silêncio e no respectivo local de prova, até que falte uma hora para o encerramento.

9.8.1. O candidato que se retirar do local das provas antes de transcorrida uma hora do seu início será automaticamente desclassificado.

10. DA CLASSIFICAÇÃO

10.1. Serão classificados, segundo a ordem decrescente dos pontos obtidos, os candidatos que lograrem o mínimo de 50% (cinquenta por cento) das questões corretamente respondidas em cada uma das áreas de conhecimento das provas.

10.1.1. Os candidatos que concorrerem às vagas preferenciais serão listados na lista geral e na lista específica, conforme previsto no item 4.5.

10.2. Será eliminado do Concurso o candidato que não alcançar a pontuação mínima definida no item anterior.

10.3. Os candidatos que se classificarem acima da quantidade de vagas divulgadas conforme as Tabelas I e II do Anexo I permanecerão em lista de espera para vagas futuras, caso ocorram, dentro do prazo de validade do certame.

10.4. Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, terá preferência aquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003.

10.4.1. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência, para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

a. obtiver maior número de pontos na Prova Específica;

b. obtiver maior número de pontos na Prova de Língua Portuguesa;

- c. for mais idoso;
- d. possuir maior prole.

11. DOS RECURSOS E REVISÕES

11.1. Será admitido recurso contra as questões da prova objetiva e gabaritos preliminares, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público da UTFPR e protocolizado nas Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos dos Campus da UTFPR de que trata o subitem 6.5.1, na forma estabelecida no item 11.5.

11.2. Não haverá sob qualquer pretexto, vista de prova, segunda chamada, nem caberá pedido de revisão da prova e/ou gabarito.

11.3. O gabarito das provas será divulgado às 18h do dia 05/03/2011, no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br e no local das inscrições de que trata o subitem 6.5.1.

11.4. O prazo para protocolizar recurso é de 24 (vinte e quatro) horas a partir da divulgação dos gabaritos preliminares, na data prevista no subitem 11.2.

11.5. O recurso deverá ser requerido por meio do preenchimento de formulário eletrônico específico, que estará disponível na página do concurso (www.utfpr.edu.br).

11.5.1. O candidato deverá imprimir o recurso, assinar e protocolizar nas Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos dos Campus da UTFPR citados no subitem 6.5.1 até 24 horas após a divulgação do gabarito preliminar.

11.5.1.1. Eventuais anexos ao recurso não serão considerados para análise. Referências e fundamentações devem ser incluídas no corpo do requerimento.

11.6. Não serão aceitos os recursos:

- a. fora do prazo estabelecido;
- b. enviados via fac-símile, correspondência ou correio eletrônico;
- c. contendo assunto diverso que não seja contra questões das provas objetivas ou o gabarito preliminar.

11.7. Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos pelo Reitor da UTFPR no prazo de 08 (oito) dias úteis.

11.7.1. O resultado dos recursos aceitos e denegados será disponibilizado na página do concurso ao final do prazo estabelecido no subitem anterior, listados pelo número de protocolo.

11.7.2. A resposta formal ao recurso estará à disposição na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR do Campus em que foi protocolizado a partir do dia 26/03/2011.

11.8. Após a apreciação dos recursos será divulgado o gabarito definitivo das provas, que será utilizado para o cálculo do escore de cada candidato.

11.9. O resultado do recurso será dado a conhecer somente ao recursante ou seu procurador.

11.9.1. Se houver alteração do gabarito em função do deferimento de recurso, essa alteração será considerada para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

11.9.2. No caso de anulação de questões, a pontuação relativa à questão anulada será atribuída a todos os candidatos participantes.

12. DOS RESULTADOS E DA HOMOLOGAÇÃO

12.1. O resultado final do Concurso Público será divulgado pela Comissão Permanente de Concurso Público, em Edital afixado no local das inscrições e no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br, até as 18 horas do dia 21/03/2012.

12.2. O resultado, uma vez homologado pelo Reitor da UTFPR, será publicado no Diário Oficial da União, por meio de Edital, constituindo-se no único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

13. DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

13.1. O provimento dos cargos dar-se-á na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação de que trata a Lei nº 11.091, de 12/01/2005, com remuneração correspondente definida em Lei, no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/90) ou em outro que venha a substituí-lo.

13.2. O provimento será no padrão de vencimento 1 do Nível de Capacitação I nos Níveis de Classificação "C", "D" e "E", conforme o cargo para o qual o candidato se inscreveu;

13.3. A carga horária semanal será de 40 (quarenta) horas, exceto para os cargos de Assistente Social e de Médico.

13.3.1. Para o cargo de Assistente Social, a carga horária corresponderá a 30 (trinta) horas semanais, em conformidade com a Portaria 3.353/2010 de 20/12/2010, publicada no DOU de 21/12/2010).

13.3.2. Para o cargo de Médico, a carga horária corresponderá a 20 (vinte) horas semanais, em conformidade com a Portaria 3.353/2010 de 20/12/2010, publicada no DOU de 21/12/2010).

13.4. Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir no Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo do Campus da UTFPR em que obtiveram a classificação, na categoria funcional a que concorreram, e para o Campus onde se inscreveram.

13.5. A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

13.6. O candidato habilitado que lograr classificação e for convocado para assumir o cargo somente será nomeado se obtiver parecer favorável em exame de aptidão, composto de parecer cardiológico, oftalmológico, psiquiátrico e clínico geral, emitidos por médicos de sua preferência, e psicológico, na forma do subitem 13.6.2.

13.6.1. No dia marcado para a consulta com o médico indicado pela UTFPR, o candidato habilitado deverá apresentar, além dos pareceres indicados no subitem anterior, os seguintes exames/ avaliações:

- a) hemograma completo;
- b) glicemia;
- c) urina tipo 1 (EAS);
- d) creatinina;
- e) colesterol total e triglicérides (lipidograma);
- f) AST (TGO);
- g) ALT (TGP);
- h) citologia oncológica - papanicolau (mulheres);
- i) PSA (homens acima de 50 anos);
- j) mamografia (mulheres acima de 50 anos);
- k) raios-X de tórax PA e perfil;
- l) pesquisa de sangue oculto nas fezes - método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);
- m) eletrocardiograma, com parecer do especialista;
- n) avaliação oftalmológica, com parecer do especialista;
- o) avaliação psiquiátrica, com parecer do especialista.

13.6.2. A avaliação psicológica, a ser feita por profissional indicado pela UTFPR, em conjunto com os demais exames de aptidão, possui caráter eliminatório, e consistirá na realização de entrevista individual, visando identificar se o candidato possui perfil adequado ao exercício das atividades inerentes ao cargo. Nos casos em que o profissional psicólogo julgar necessária avaliação mais aprofundada, poderão ser aplicados testes psicológicos individualizados, cuja avaliação será "apto" ou "inapto" para a ocupação do cargo.

13.7. O exame de aptidão levará em conta as atribuições do cargo para o qual o candidato estará sendo selecionado, tomando por base a descrição e os requisitos definidos por este Edital.

13.8. O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados no item 5.

13.9. A inexistência das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

13.10. A nomeação dos candidatos estará condicionada à autorização de provimento dos cargos por parte do Ministro de Estado da Educação.

13.11. Após o provimento das vagas, objeto deste Edital, as listas de candidatos remanescentes aprovados neste certame poderão ser utilizadas para eventuais nomeações, para posse e exercício, nos diversos Campus da UTFPR ou por outras Instituições Federais de Ensino.

13.11.1. Candidatos remanescentes, aprovados em certames realizados por outros Campus da UTFPR, poderão ser nomeados em vagas a serem providas em qualquer outro município onde exista Campus da UTFPR.

13.11.2. A UTFPR poderá fazer o aproveitamento de candidatos aprovados em certames realizados por outras Instituições Federais de Ensino.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. O concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação de sua homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

14.2. O resultado estará disponível na Internet, na página www.utfpr.edu.br até o dia 31/12/2013.

14.3. A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo, será feita através de correspondência registrada, não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

14.4. O candidato, quando convocado, terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 10 (dez) dias úteis para apresentar à UTFPR a documentação exigida para a sua nomeação, incluindo os exames laboratoriais e pareceres médicos solicitados no subitem 13.6.

14.5. O não pronunciamento do candidato habilitado, no prazo estabelecido para esse fim, facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído da lista de classificação do concurso.

14.6. No período de três anos, após o início do exercício, não serão aceitos pedidos de remoção, salvo nos casos de estrito interesse da Administração.

14.6.1. No ato da posse o candidato deverá firmar termo de compromisso, obrigando-se a permanecer na praça de lotação de sua escolha pelo prazo de que trata o subitem anterior.

14.7. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.

Curitiba, 07 de dezembro de 2011.

Adelaide

Strapasson

Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público

Carlos

Eduardo

Cantarelli

Reitor

ANEXO I

TABELA I - CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO C: Remuneração de R\$ 1.473,58

Categoria Funcional	Campus	Vagas	Requisitos Mínimos para Provimento no Cargo
Assistente de Tecnologia da Informação	Francisco Beltrão	1	Ensino Médio Completo
Assistente de Laboratório/ Eletromecânica	Medianeira	1	Ensino Fundamental Completo
Total		2	

TABELA II - CARGOS DE NÍVEL MÉDIO - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D: Remuneração de R\$ 1.821,94

Categoria Funcional	Compus	Vagas	Requisitos Mínimos para Provimento no Cargo
Assistente em Administração	Apucarana	1	Ensino Médio Completo
	Campo Mourão	1	
	Cornélio Procópio	1	
	Curitiba	1	
	Dois Vizinhos	1	
	Londrina	1	
	Medianeira	1	
	Pato Branco	1	
Técnico de Laboratório/ Ambiental	Londrina	1	Ensino Médio Profissionalizante em áreas afins ou Pós-médio em áreas afins ou Tecnólogo Completo em áreas afins, com registro no Conselho de Classe, quando for o caso.
Técnico de Laboratório/ Civil	Toledo	1	
Técnico de Laboratório/ Eletrônica	Campo Mourão	1	
Técnico de Laboratório/ Informática	Campo Mourão	1	
	Guarapuava	1	
Técnico de Laboratório/ Química	Francisco Beltrão	1	

	Medianeira	1	
Técnico em Agropecuária	Dois Vizinhos	1	Ensino Médio Profissionalizante em áreas afins ou Pós-médio em áreas afins ou Tecnólogo Completo em áreas afins, com registro no Conselho de Classe.
Técnico em Contabilidade	Pato Branco	1	
Técnico em Tecnologia da Informação	Campo Mourão	1	Ensino Médio Profissionalizante em áreas afins ou Pós-médio em áreas afins ou Tecnólogo Completo em áreas afins.
	Guarapuava	1	
	Toledo	1	
Total		21	

TABELA III - CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E: Remuneração de R\$ 2.989,33

Categoria Funcional	Compus	Vagas	Requisitos Mínimos para Provimento no Cargo
Administrador	Curitiba	1	Curso Superior em Administração, com registro no Conselho de Classe.
	Ponta Grossa	1	
Analista de Tecnologia da Informação	Curitiba	1	Curso Superior na área de Computação.
Arquivista	Curitiba	1	Curso Superior em Arquivologia.
Assistente Social	Pato Branco	1	Curso Superior em Serviço Social, com registro no Conselho de Classe.
Bibliotecário/ Documentalista	Dois Vizinhos	1	Curso Superior em Biblioteconomia com registro no Conselho de Classe Competente.
	Guarapuava	1	
Engenheiro Civil	Curitiba	1	Curso Superior de Engenharia Civil, com registro no Conselho de Classe.
	Dois Vizinhos	1	
	Pato Branco	1	
	Toledo	1	
Engenheiro de Segurança do Trabalho	Curitiba	1	Curso Superior em Engenharia, com Especialização em Segurança do Trabalho, com registro no Conselho competente.
Médico/ Medicina do Trabalho	Pato Branco	1	Curso Superior em Medicina, preferencialmente com Especialização em Medicina do Trabalho, com registro no Conselho de Classe.
Pedagogo	Apucarana	1	Curso Superior em Pedagogia.
	Cornélio Procópio	1	
	Guarapuava	1	
Psicólogo	Pato Branco	1	Curso Superior em Psicologia, com registro no Conselho de Classe.
Técnico em Assuntos Educacionais	Cornélio Procópio	1	Curso Superior em Pedagogia ou Licenciatura.
	Dois Vizinhos	1	
Total		19	

TABELA IV - PERCENTUAIS DE INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO

(1) Nível de Classificação	Nível de escolaridade formal superior ao requisitado para o exercício do cargo (2)	% de Incentivo
C	Ensino médio completo	8%
	Ensino médio com curso técnico completo	10%
	Curso de graduação completo	15%

	Especialização, superior ou igual a 360 h	27%
D	Curso de Graduação Completo	10%
	Especialização superior ou igual a 360 horas	27%
	Mestrado ou título de educação formal de maior grau	52%
E	Especialização superior ou igual a 360 horas	27%
	Mestrado	52%
	Doutorado	75%

(1) Na forma da Lei nº 11.091/2005b

(2) Curso reconhecido pelo Ministério da Educação

Taxa de Inscrição	
Cargos de Nível de Classificação (C):	R\$ 36,00
Cargos de Nível de Classificação (D):	R\$ 45,00
Cargos de Nível de Classificação (E):	R\$ 74,00

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

CONTEÚDO COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO "C"

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Leitura e interpretação de textos. Tópicos de norma padrão: concordância, regência, emprego de conectores, pontuação, ortografia, acentuação gráfica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. . INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2005. . TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. V. único. 6. ed. São Paulo: Scione, 2011.

RACIOCÍNIO LÓGICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Proposições e Conectivos Lógicos. Operações Lógicas Fundamentais . Operações Aritméticas Fundamentais. Tabelas-Verdade. Tautologias, Contradições e Contingências. Equivalência Lógica. Implicação Lógica. Argumentos Dedutivos. Falácias ou Sofismas. Dedução e Inferências.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . CASTRUCCI, B. Introdução à lógica matemática. São Paulo: Nobel. . COPPI, I. M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre JOU. . CURY, M. X. Introdução à lógica. São Paulo: Érica. . MACHADO, N. J. e CUNHA, M. O. Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência, comunicação, argumentação. Belo Horizonte: Autêntica. . MATES, B. Lógica elementar. São Paulo: Companhia Editora Nacional e Editora da EDUSP.

CONTEÚDO ESPECÍFICO PARA CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO "C"

ASSISTENTE DE LABORATÓRIO/ ELETROMECAÂNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Eletricidade Básica: Tensão e Corrente Alternada; Fasores; Circuitos RLC; Potência e Fator de Potência. Instalações Elétricas Prediais: Diagramas multifilares e unifilares; Dimensionamento de condutores e previsão de carga em circuitos de acordo com a NBR 5410; Dispositivos de proteção em circuitos de distribuição; Aterramento em instalações elétricas prediais. Instrumentos e Medidas Elétricas: Erros em medidas elétricas; Dispositivos e equipamentos de medição elétrica; Osciloscópios; Multímetros; Megômetros; Medidas True RMS; Classe dos equipamentos de medida. Processos de fabricação mecânica: Ajustagem mecânica; Manutenção mecânica industrial básica; Metrologia; Elementos de máquinas; Ensaio de materiais destrutivos e não destrutivos; Ferramental Mecânico.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . GUSSOW, M. Eletricidade Básica. Nº edição, Editora Makron Books, São Paulo, 1997. . CAVALIN, G. Cervelin, S. Instalações Elétricas Prediais. 68 edição, Editora Érica, São Paulo, 1998. . CAPUANO, F. G. MARINO, M.A.M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. 198 edição rev. e reformulada, Editora Érica, São Paulo, 2002. . FOWLER, R. J. Eletricidade: Princípios e aplicações. São Paulo: Makron Books, 2 V. 1992. . SOUSA, S. A., Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos, fundamentos teóricos e práticos. 58 edição, Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1982. . Fundação Roberto Marinho. Telecurso 2000 profissionalizante: Mecânica: Ensaio de Materiais . São Paulo: Globo, 2000. . CUNHA, Lauro Salles. Manual prático do mecânico. 8.ed. São Paulo: Hemus, [19]. . Fundação Roberto Marinho. Telecurso 2000 profissionalizante: Mecânica: Processos de Fabricação. São Paulo:

Globo, 2000 4 v. . NIEMANN, Gustav. Elementos de máquinas. São Paulo, SP: E. Blücher, 1971. . Fundação Roberto Marinho. Telecurso 2000 profissionalizante: Mecânica: Metrologia. São Paulo: Globo, 2000. . SANTOS, Valdir A. Manual Prático da Manutenção Industrial, São Paulo, [cone, 1999. . Fundação Roberto Marinho. Telecurso 2000 profissionalizante: Mecânica: Manutenção. São Paulo: Globo, 2000..

ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO UIL .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Sistemas operacionais Windows e Linux: instalação, configuração e manutenção destes sistemas. Redes de Computadores: instalação, configuração e manutenção em redes de arquitetura Cliente-Servidor. Implementação dos protocolos: DNS, DHCP, Ldap, HTTP, FTP, SMB, SMTP, POP, Telnet e SSH. Equipamentos intermediários de rede: Hub, Switch e Roteador. Pilha de protocolos TCP/IP e sua implementação. Roteamento em uma rede comutada por pacotes utilizando o protocolo IP. Padrões IEEE 802.3 e 802.11, incluindo a implementação e configuração destes padrões. Cabeamento Estruturado. Conhecimentos avançados na arquitetura de computadores: memórias, slots de expansão, processadores, placas de vídeo, dispositivos de entrada, saída e armazenamento. Manutenção em computadores. Softwares aplicativos: instalação e utilização. Programação de computadores: Lógica de programação. DataCenter: Virtualização, Storage, Green IT, VoIP. Windows 7. Office 2010. Internet.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . BADDINI, Francisco Carlos. Gerenciamento De Redes Com Windows XP. Editora Érica. São Paulo, 2003. . BURGESS, Mark S. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. Editora LTC. Rio de Janeiro, 2006. . COMER, Douglas E. Interligação De Redes Com Tcp-IP, V.1. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2006. . DERFLER, FRANK J. Tudo Sobre Cabeamento De Redes. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2003. . FERREIRA, Rubem E. Linux: Guia do Administrador do Sistema. Editora Novatec. São Paulo, 2008. . KUROSE, James F. ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-down. Editora Addison-Wesley. São Paulo, 2006. . MARIN, Paulo Sérgio. Cabeamento Estruturado: Desvendando Cada Passo - Do Projeto à instalação. Editora Érica. São Paulo, 2008. . MORIMOTO, Carlos E. Hardware - O Guia Definitivo. Editora Sulina. Porto Alegre, 2007. . MORIMOTO, Carlos E. Linux - Guia Prático. Editora Sulina. Porto Alegre, 2009. . SOUSA, Lindeberg Barros de. Tcp/ip E Conectividade Em Redes - Guia Prático. Editora Érica. São Paulo, 2009. . STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2005. . TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2003. . TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Editora Prentice Hall Brasil. São Paulo, 2010. . VARGAS, Aurelio Marinho. Shell Script Profissional. Editora Novatec, 2008. . VASCONCELOS, Laercio. Hardware Na Prática. Editora Laercio Vasconcelos. Rio de Janeiro, 2009. . MANZANO, J. A.N. G.; OLIVEIRA, J.F. - Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 13.ed. São Paulo, Érica, 2002. >VERAS, Manoel. Datacenter - Componente Central da Infraestrutura de TI. Editora Brasport. ISBN: 9788574524160 >RAMOS, Anderson. Security Officer 1 - Guia Oficial para Formação de Gestores em Segurança da Informação. Editora Zouk. ISBN: 8588840480 . RAMOS, Anderson. Security Officer 2 - Guia Oficial para Formação de Gestores em Segurança da Informação. Editora Zouk. ISBN: 8588840618 . SIEVER, Ellen. Linux - O Guia Essencial. Editora Campus. ISBN: 8535205586 >MAGALHÃES, Ivan; PINHEIRO, Walfrido. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática. Editora Novatec . ISBN: 9788575221068 . FERREIRA, Fernando Nicolau; ARAÚJO, Márcio Tadeu. Política de Segurança da Informação: Guia Prático para Elaboração e Implementação. Editora Ciência Moderna. ISBN: 8573935030 . HUNT, Craig. Servidores de Redes com Linux. Editora Market Books Brasil. 3 ed. ISBN: 85873933674 COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. Bookman, 48 ed, 2007. ISBN: 013143352 4BADDINI, Francisco. Windows Server 2003 em português - Implementação e Administração. Editora Érica. ISBN: 9788571949805. >CASTRO, Franse de. Segredos do Windows XP. Ciência Moderna 1º edição, 2010. ISBN: 97885739390884 MUELLER, John Paul. Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias. Makron Books 1º edição, 2003. ISBN: 8534614857 . COX, Joyce e PREPPERNAU, Joan. Windows 7 Passo a Passo. Bookman Companhia Ed 1º edição, 2010. ISBN: 9788577806591 . JOYCE, Jerry e MOON, Marianne. Windows 7 Rápido e Fácil. Bookman Companhia Ed 1º edição, 2011. ISBN: 9788577808137 . CURTIS, Frye. Microsoft Excel 2010 - Passo a Passo. Bookman Companhia Ed 1º edição, 2011. ISBN: 9788577809783 . CINTO, Antonio Fernando e GOES, Wilson Moraes. Excel Avançado. Novatec 1º edição, 2006. ISBN: 8575220802 . COX, Joyce e LAMBERT, Joan. Microsoft Powerpoint 2010 - Passo a Passo. Bookman Companhia ED 1º edição, 2011. ISBN: 9788577809776 . ANDADRE, Maria Angela Serafim de. Powerpoint 2010. Senac São Paulo. 1º edição, 2011. ISBN: 9788539600670 . COX, Joyce e Lambert, Joan. Microsoft Word 2010 - Passo a Passo. Bookman Companhia ED. 1º edição, 2011. ISBN: 9788577809769 . STEELE, Neide. Microsoft Word 2000. Campus, 1999. ISBN: 8535204628 . MANZANO, Andre Luiz N.G. e Maria Izabel N.G. Internet- Guia de Orientação. Érica. 1º edição, 2010. ISBN: 9788536502649 . ASSUMPÇÃO, Milton Mira F. Internet Passo a Passo Lite. Makron Books. ISBN: 8853460911 . NORTON, Peter. Introdução à Informática. Makron

Books. ISBN-13: 9788534605151 . CAPRON, Harriett. E JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. Prentice Hall Brasil. ISBN: 8587918885

CONTEÚDO COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO "D"

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Leitura e interpretação de textos. Variedades linguísticas. Textualidade: coesão, coerência. Tópicos de norma padrão: concordância, regência, crase, conectores, ortografia, colocação e emprego dos pronomes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. . FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. . MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa - Nova Ortografia. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RACIOCÍNIO LÓGICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Proposições e Conectivos Lógicos. Operações Lógicas Fundamentais. Tautologias, Contradições e Contingências. Equivalência Lógica. Implicação Lógica. Dedução Lógica. Validade de Argumentos Dedutivos. Falácias ou Sofismas. Operações com Conjuntos. Inferências.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . CASTRUCCI, B. Introdução à lógica matemática. São Paulo: Nobel. . COPPI, I. M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre JOUR. . HEGEMBERG, L. Lógica: cálculo sentencial. São Paulo: Herder/EDUSP. . MATES, B. Lógica elementar. São Paulo: Companhia Editora Nacional e Editora da EDUSP. . OLIVEIRA, A. J. F. Lógica e Aritmética: uma introdução informal aos métodos formais. Lisboa: Gradiva.

CONTEÚDO ESPECÍFICO PARA CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO "D"

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Administração, Organização e Comunicação. Recursos Humanos: atribuições básicas; motivação; trabalho em equipe; liderança e delegação. Funções Administrativas: planejamento, estrutura organizacional, racionalização do trabalho; indicadores de excelência. Comunicação Interpessoal: barreiras, uso construtivo, comunicação formal e informal. Higiene e Segurança do Trabalho: conceito, importância; condições do trabalho. Direito Administrativo: Administração Pública. Regime Jurídico Administrativo. Serviços Públicos. Poder de Polícia. Atos Administrativos. Contrato administrativo. Licitação. Administração indireta. Órgãos públicos. Servidores públicos. Processo e Sindicância Administrativa. Bens públicos. Controle da administração pública. Princípios informativos do direito administrativo. A Constituição Federal: Princípios fundamentais. Direitos e garantias fundamentais. Direitos sociais. Direitos políticos. Organização do Estado. Administração Pública. Organização dos Poderes. Ordem Social. Educação, Cultura e Desporto. Ciência e Tecnologia. A família, a criança, o adolescente e o idoso. Código de Ética do Servidor Público. Regime Jurídico do Servidor Público Federal. Contabilidade Pública.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . CHIAVENATO, Idalberto. Administração - Teoria, Processo e Prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000 . CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002 . CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campus, 2000 . CRETELLA JÚNIOR, José. Curso de direito administrativo. 18. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003 . DA CUNHA JUNIOR, Dirley. Curso de direito administrativo. 4. ed. Salvador: Juspodivm, 2006 . DI PIETRO, Maria Sylvania Zanella. Direito administrativo. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2008 . FIGUEIREDO, Lúcia Valle. Curso de direito administrativo. 9. ed. São Paulo: Malheiros, 2008 . GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2008 . HOYLER, Siegfried (org.). Manual de relações industriais. São Paulo: Pioneira, 1977 . MAXIMIANO, Antonio Cesarf Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2004 . MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e contrato administrativo. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006 . MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2008 . MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Regime dos servidores da administração direta e indireta. 3. ed. São Paulo: Malheiros, 1995 . MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 258. ed. São Paulo: Malheiros, 2008 . MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 1995 . MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração. São Paulo: Saraiva, 1998 . ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. Trad. Cid Knepel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2002 . DAFT, Richard L. Organizações: teorias e projetos. Trad. Cid Knepel Moreira. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 . SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2008 . STONER, James; FREMAN, Edward. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1992 . WEIL, Pierre. Relações humanas na família e no trabalho. Petrópolis: Vozes, 1987 . KOHAMA, Helio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006 . BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Emenda Constitucional nº 57, de 18.12.2008 . BRASIL. Decreto nº 1.171, de 22 de

junho de 1994 (e posteriores alterações). Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. BRASIL. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e posteriores alterações). BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (e posteriores alterações). Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. BRASIL. Lei 4320, de 17 de março de 1964 (e posteriores alterações). Estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (e posteriores alterações). Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências. BRASIL. Lei nº 9.784, de 29 de junho de 1999 (e posteriores alterações). Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. BRASIL. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 (e posteriores alterações). Institui, no âmbito da União [...], nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. BRASIL. Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. BRASIL. Decreto nº 5.504, de 5 de agosto de 2005. Estabelece a exigência de utilização do pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para entes públicos ou privados, nas contratações de bens e serviços comuns, realizadas em decorrência de transferências voluntárias de recursos públicos da União, decorrentes de convênios ou instrumentos congêneres, ou consórcios públicos. Indicadores de excelência <www.fnq.org.br>. Legislação disponível nos sites: www.planalto.gov.br; www.presidencia.gov.br; www.servidor.gov.br.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ AMBIENTAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Métodos de coleta de água, efluentes, microorganismos, plantas e animais. Normas de segurança. Instrumentação de laboratório. Preparação de soluções. Análise de titulações. Preparo de curvas de calibração de aparelhos analíticos. Propriedades físicas e químicas da água. Análise de parâmetros físicos e químicos da água: turbidez, condutividade elétrica, pH, alcalinidade, oxigênio dissolvido, DBO, DQO e nutrientes. Poluição do ar, água e solo. Eutrofização. Testes de toxicidade ambiental. Planejamento e execução de bioensaios. Qualidade da água: parâmetros de qualidade e padrões de potabilidade. Principais grupos microbianos do ar, água e solo. Técnicas microbiológicas de isolamento e identificação. Noções de biotecnologia. Fundamentos de Ecologia: populações, comunidades e ecossistemas. Noções de hidrologia, geologia, pedologia, limnologia e bacias hidrográficas. Recuperação de ambientes degradados. Estatística básica aplicada ao meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos de Biologia Moderna. 3ed. São Paulo: Moderna, 2002. . BAIRD, C. Química Ambiental. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. . BICUDO, D. C.; BICUDO, C. E. M. Amostragem em Limnologia. São Carlos: Rima, 2002. . BUSSAB, W.O.; MORENTTIN, P.A. Estatística Básica. 5ed. São Paulo: Atual, 2006. . CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Eds). Métodos de Estudo em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba: Editora UFPR, 2003. . ESTEVES, F.A. Limnologia. Rio de Janeiro: Interciência, FINEP, 1998. . FELLEBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. São Paulo: E.P.U., 1980. . MACEDO, J.A.B. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas. 3 ed. Belo Horizonte: Macêdo, 2005. . MORITA, T.; ASSUMPTÃO, R. M. Manual de Soluções: reagentes e solventes. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1972. . NELLY, N.R. Microbiologia: manual de laboratório. São Paulo: Nobel, 1992. . ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5a Ed. São Paulo: Thomson, 2007. . PEREIRA, A.F. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006. . SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2001. . TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T. R. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. . TRABULSI, L.R. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2004. . ZAGATTO, P.A.; BERTOLETTI, E. Ecotoxicologia Aquática: princípios e aplicações. São Carlos: RIMA, 2006. . VON SPERLING, M. Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias. V. 1: Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgoto. Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Belo Horizonte, 1995.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ CIVIL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Leitura e interpretação de normas técnicas. Elaboração de laudos e relatórios. Elaboração de procedimentos e instruções de trabalho. Argamassas e Concretos - Propriedades e ensaios. Solos, agregados para concretos e argamassas - Propriedades e ensaios. Madeiras, polímeros e metais - Propriedades e ensaios. Materiais cerâmicos - Propriedades e ensaios. Estruturas de Edifícios, alvenarias, revestimentos e Coberturas - Processos Construtivos. Instalações

elétricas, hidráulicas - Processos Construtivos. Conceitos fundamentais de ergonomia, saúde e segurança.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício até a Cobertura. 28 edição, São Paulo, Editora Edgard Blucher, 1997. . BAUER, L. A. Falcão, Materiais de construção. 1 e 2. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos 2000. . BORGES, Ruth Silveira; BORGES, Wellington Luiz. Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás. 4. ed. São Paulo: Pini, 1992. . CAPUTO , Homero Pinto, Mecânica dos solos e suas aplicações, vol. 1, 2 e 3. LTC 1985. . CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino, Instalações elétricas prediais. São Paulo: Érica, 2003. . FUSCO, P.B. Tecnologia do Concreto Estrutural, 1ª ed., Ed. PINI, 2008. . KLOSS, C.L. Materiais para Construção Civil. Curitiba, CEFET-PR 1996. . PACHECO JUNIOR, Waldemar. Gestão da segurança e higiene do trabalho: Contexto estratégico, análise ambiental, controle e avaliação das estratégias. São Paulo: Atlas, 2000. . SEGURANÇA e Medicina do Trabalho: - Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, Normas Regulamentadoras - NR, aprovadas pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978, índices Remissiv. 62. ed. São Paulo: Atlas, 2008. (Manuais de legislação Atlas). . SGARBOZA, Bento, ANDRIOLO, Francisco Rodrigues, Manual de argamassas e revestimentos. . SOUZA, R. D. e TAMAKI, M. R.. Especificação e Recebimento de Materiais de Construção. São Paulo, 2001. . SOUZA, U.E.L. Como Reduzir Perdas nos Canteiros: manual de gestão do consumo de materiais de construção, Ed. PINI, São Paulo, 2005. . YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 28 edição, São Paulo, Editora PINI, 1999. .MESSIAS, Sérgio Bolsonaro. Manual de administração de materiais: normas, métodos e organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1972. 150 p. .HEMERITAS, Adhemar Batista. Organização e normas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 217 p. ISBN 85-224-1980-9. . ISAIA, Geraldo Cechella. Materiais de Construção Civil. São Paulo: IBRACON, 2007 vol 1e 2. .MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações hidráulicas: prediais e industriais. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 798 p. ISBN 8570300697. .RIO, Rodrigo Pires do; PIRES, Licínia (Autora). Ergonomia: fundamentos da prática ergonômica. 3. ed. São Paulo: LTr, 2001. 225 p. ISBN 85-361-0086-9.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ELETRÔNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Eletricidade: números complexos; tensão média, eficaz, pico-a-pico; análise de Circuitos CC e CA; reatâncias capacitivas e indutivas; capacitores e indutores em regime CC; Potência Ativa, Reativa e Aparente; fator de potência; Circuitos monofásicos e trifásicos; transformadores. Eletrônica Analógica: utilização prática de arranjos simples; transistores (bipolar, FET, MOSFET, efeito de campo e unijunção); transistores de potência; diodos; circuitos retificadores; tiristores; eletrônica de potência; sensores analógicos e digitais; circuitos típicos utilizando amplificadores operacionais; filtros ativos e passivos; tipos de formas de onda; moduladores e demoduladores analógicos; características de circuitos em RF; rádios; televisão; amplificadores e circuitos de potência. Eletrônica Digital: lógica seqüencial e combinacional; álgebra de Boole; equações lógicas; minimização de circuitos; mapas de Karnaugh; portas lógicas; características de famílias lógicas; circuitos integrados CMOS e TTL; flip-flops; multiplexadores; demultiplexadores; contadores; registradores; somadores; subtratores; multiplicadores; modulação e demodulação digital; conversores A/D e D/A; memórias; ULA; microprocessadores; microcontroladores; linguagem C e assembly; encapsulamentos de circuitos integrados e componentes em SMD; técnicas de reparo para circuitos eletrônicos em bancada e em campo; manutenção de microcomputadores; acessórios; monitores de vídeo e impressoras. Redes de Computadores: protocolos de roteamento; tipos de camada física; camadas do sistema OSI; redes de comunicação de dados; protocolo TCP/IP; HUB's; switches; bridges; roteadores; tecnologias Ethernet e 802.11; segurança de Redes. Práticas em Laboratório, Instrumentação e Medidas Elétricas: uso de ferramental de laboratório; instrumentos de medição analógicos e digitais (funcionamento, formas de ligação e técnicas de reparo); utilização e reparo de instrumentação de laboratório (osciloscópio, multímetro, frequencímetro, wattímetro, gerador de funções, analisador de espectro, fonte CC e CA); medidas de corrente, tensão, potência, tempo e frequência; nomenclatura de medidas elétricas; unidades do sistema internacional; equipamentos de controle para instrumentação industrial; CLP's (arquitetura, componentes, controladores, programação).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . EDMINISTER, Joseph A.. Circuitos elétricos: resumo da teoria, 350 problemas resolvidos, 493 problemas propostos. São Paulo: McGraw-Hill, 1971. . KOSOW, Irving L. Máquinas elétricas e transformadores. 58 ed. Porto Alegre, Globo, 1985. . EDMINISTER, Joseph A. Circuitos Elétricos Coleção Schaum, São Paulo: Mc Graw & Hill do Brasil, 1981. . Electronic measurement systems: Theory and practice, Philadelphia: Institute of Physics Publishing, 1996. . NILSSON, James W. ; RIEDEL, Susan A. CIRCUITOS ELÉTRICOS Quinta edição, editora LTC, 1999. . CUTLER, Phillip. Análise de circuitos CA com problemas ilustrativos. Tradução Adalton Pereira de Toledo. São Paulo: Mc Graw & Hill, 1976. . BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. . LALOND, David E.; ROSS, John A. Princípios de dispositivos e circuitos

eletrônicos. São Paulo: Makron, 1999, volumes 1 e 2. . LURCH, E. Norman. Fundamentos de eletrônica. Rio de Janeiro: LTC, 1984-1987. . MALVINO, Albert Paul. Eletronica. 4.ed. Sao Paulo: Makron, 1997. volume 1. . MALVINO, Albert Paul. Eletronica. 4.ed. Sao Paulo: Makron, 1997. volume 2. . MILLMAN, Jacob; HALKIAS, Christos C. Eletrônica. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. . MILLMAN, Jacob; HALKIAS, Christos C. Eletrônica: Dispositivos e Circuitos, São Paulo, McGraw-Hill, volume 2, 1981. . PEDRONI, Volnei A. Circuitos eletrônicos. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 1986. . NASCIMENTO, Juarez do. Telecomunicações, São Paulo, Makron Books, 1992. . PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC: PROGRAMAÇÃO EM C. 48 ed., São Paulo, Érica, 2003. . SILVA JÚNIOR, Vidal Pereira, Microcontroladores, São Paulo, Érica, 1988. . NICOLOSI, D. E. C., Microcontrolador 8051 Detalhado, 2. ed., São Paulo: Érica: 2001. . SILVA JÚNIOR., V. P., Aplicações Práticas do Microcontrolador 8051, 5 ed. São Paulo: Érica, 1994. . SOUZA, D. J., Desbravando o PIC: Baseado no Microcontrolador PIC16F84, São Paulo: Érica, 2000. . TAUB, Herbert. Circuitos digitais e microprocessadores. São Paulo, McGraw-Hill, 1984. . TAUB, Herbert; SCHILLING, Donald. Eletrônica digital. São Paulo: McGraw-Hill, 1982. . TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L. SISTEMAS DIGITAIS: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES, 108 ed., São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. . ZELENOVSKY, Ricardo; MENDONÇA, Alexandre, PC: UM GUIA PRÁTICO DE HARDWARE E INTERFACEAMENTO, 28 ed., MZ Editora, 1999. . TITTEL, Ed Teoria e problemas de rede de computadores. Porto Alegre: Bookman,2003. . COMER, Douglas E.. Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. . TANENBAUM, Andrew S.. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. . LANDER, Cyril W. Eletrônica industrial: Teoria e Aplicações, São Paulo, McGraw-Hill, 1988. . RASHID, Muhammad H. Eletrônica de Potência, CIRCUITOS, DISPOSITIVOS E APLICAÇÕES, editora Makron Books, 1999. . BONACORSO, N. G., NOLL, V. Automação Eletropneumática, 6a Edição, Editora Érica, 1999. . www.professor.cefetcampos.br/professores/wvianna/clp/apostilaclp-uerj/ . NATALE, F., Automação Industrial. 4a Edição. Editora Érica. São Paulo. 2000. . ROSÁRIO, J. M., Princípios de Mecatrônica, Editora Prentice-Hall. São Paulo. 2005 . SIEMENS - www.siemens.com.br (Acesso em 07/12/2006) . S7-200 Programmable Controller, Siemens A.G. 2002. . Simatic S7-200 Programação Básica. Siemens A.G. 2001. . SILVEIRA, P. R., SANTOS, W. E., Automação e Controle Discreto, 7a Edição, Editora Érica, São Paulo, 1998. . THOMAZINI, D., ALBUQUERQUE, P. U. B., Sensores Industriais. Fundamentos e Aplicações, 1a Edição, Editora Érica, São Paulo, 2005. . BEGA, Egidio A., Instrumentação Industrial - Interciência - Rio de Janeiro - 2003. . FIALHO, Arivelto Bustamante, Instrumentação Industrial; São Paulo; editora Érica; 2002. . ROLDAN, José: Manual de Medidas Elétricas, editora Hemus, ISBN: 8528902323.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ INFORMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Sistemas Operacionais Windows e Linux: instalação e manutenção destes sistemas. Redes de Computadores: implantação e manutenção dos serviços de impressão em rede, NAT, DNS, DHCP, Proxy, LDAP, Radius, HTTP, FTP, SMB, SMTP, POP, NFS, Telnet e SSH. Pilha de protocolos TCP/IP. Roteamento estático e roteamento dinâmico. Gerenciamento de Máquinas Virtuais. Ativos de rede: Switch e Roteador, configuração utilizando CLI, implantação e manutenção. Padrões IEEE 802.1, 802.3 e 802.11, incluindo implantação e configuração destes padrões. Cabeamento Estruturado. Hardware: interfaces USB, PATA, SATA, SCSI, iSCSI e SAS. Memórias DDR1, DDR2 e DDR3. Conhecimentos avançados em manutenção de computadores: identificação e substituição de componentes. Gerenciamento de imagens de disco. Thin Client. Programação de scripts: Shell e Python.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BONAN, Adilson Rodrigues. Configurando e usando o sistema operacional Linux. São Paulo: Berkeley, 2002. BONAN, Adilson Rodrigues. Linux: . fundamentos, práticas e certificação LPI. Rio de Janeiro: Alta Book, 2010. REICHARD, Kevin. Servidor Internet com Linux. São Paulo: . Berkeley, 1998. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009. TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003. . KUROSE, James F. ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: . Uma Abordagem Top-down. São Paulo: Editora Addison-Wesley, 2006. . STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005. BURGESS, Mark S. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006. . LEINWAND, Allan; PINSKY, Bruce. Como configurar roteadores cisco. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. PAQUET, Catherine; TEARE, Diane. . Construindo redes Cisco Escaláveis. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. PROJETO de interconexão de redes: Cisco internetwork design - CID. São Paulo: Pearson Education, 2003. MARIN, Paulo Sérgio. . Cabeamento Estruturado: Desvendando Cada Passo - Do Projeto à instalação. São Paulo: Editora Érica, 2008. MORIMOTO, Carlos E. . Hardware - O Guia Definitivo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007. . VASCONCELOS, Laercio. Hardware Na Prática. Rio de Janeiro: Editora Laercio Vasconcelos, 2009. VARGAS, Aurelio Marinho.

Shell Script Profissional. São Paulo: Editora Novatec, 2008. COSTA, Daniel G. . Administração de Redes com Scripts: Bash Script, Python e VBScript. 28 edição. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ QUÍMICA À

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Misturas: homogêneas e heterogêneas. Processos de Análise Imediata; Ligações Químicas - Compostos iônicos e moleculares; Funções Químicas Inorgânicas: nomenclatura e formulação, propriedades físicas e químicas de ácidos, bases, sais e óxidos; 17 Reações Químicas: tipos, condições de ocorrência, balanceamento; Soluções: solubilidade das substâncias, unidades de concentração, mistura e diluição de soluções, preparo de soluções, análise volumétrica; Cinética Química: lei de velocidades. Fatores que influenciam na velocidade das reações; Equilíbrio Químico: constantes de Equilíbrio. Fatores que deslocam o equilíbrio. Equilíbrio Homogêneo e Heterogêneo. pH e pOH. Indicadores ácido-base. Hidrólise de sais. Solução tampão. Produto de solubilidade; Eletroquímica: reações de oxidação e redução. Potencial padrão de eletrodo. Pilhas eletroquímicas. Eletrólise aquosa. Leis da eletrólise. Noções básicas de corrosão e proteção metálica; Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação de compostos orgânicos. Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos; Normas de Segurança no Laboratório; Reconhecimento de materiais e equipamentos básicos de laboratório.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, Bruce E. Química: a ciência central. 9.ed. São Paulo: Pearson PrenticeHall, 2005. .FELTRE, Ricardo. Química Geral. São Paulo: Editora Moderna. 2002. . FELTRE, Ricardo. Físico-Química. São Paulo, Editora Moderna. 2002. . FELTRE, Ricardo. Química Orgânica. São Paulo, Editora Moderna 2002. . GALLO NETTO, C. Química Geral. São Paulo, Editora Scipione. 2004. . GALLO NETTO, C. Físico-Química. São Paulo, Editora Scipione. 2004. . GALLO NETTO, C. Química Orgânica. São Paulo, Editora Scipione. 2004. . MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R.M.V. Manual de Soluções, Reagentes e Solventes. São Paulo. Editora Edgard Blücher Ltda, 1972. .FOGLER, H. Scott. Elementos de Engenharia e Reações Químicas. Rio de Janeiro, Editora LTC, 3 ed., 2002 . USBERCO, J e Salvador, E. Química Geral. São Paulo, Editora Saraiva. 2009. . USBERCO, J. e Salvador, E., Físico-Química. São Paulo, Editora Saraiva. 2009. . USBERCO, J e Salvador, E, Química Orgânica. São Paulo, Ed. Saraiva. 2009.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Administração rural: características econômicas das propriedades rurais; gestão de empreendimentos agropecuários familiares e empresariais; técnicas mercadológicas para distribuição, comercialização e compra de produtos agropecuários e insumos; Extensão rural: características sociais das atividades pecuárias nas propriedades rurais, sua organização e a assistência técnica; Legislação: elaboração de relatórios, laudos, perícias, pareceres e projetos técnicos e topográficos; responsabilidade técnica; Agroecologia e bioclimatologia: características ambientais das atividades pecuárias nas propriedades rurais; planejamento de medidas de proteção do meio ambiente e cumprimento das normas ambientais; alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais; Solos, fertilidade e adubação: classificação, caracterização, exploração, manejo e conservação de acordo com suas características; noções de fertilidade e adubação; Mecanização agrícola: identificação, descrição, manutenção, operação e regulagens de forma segura e correta de tratores, colhedoras e implementos agrícolas de manejo do solo, tratamentos culturais, colheita e armazenamento de grãos; tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas; Topografia: noções de altimetria e planimetria; instrumentos e acessórios; Instalações rurais: técnicas de construções rurais; normativas de instalações agrícolas; normativas de instalações zootécnicas; Irrigação e drenagem: uso e operacionalização de sistemas de irrigação e drenagem; Fitopatologia: manejo de doenças nas culturas da soja, milho, feijão, trigo, espécies olerícolas e frutíferas; Plantas daninhas: manejo de invasoras nas culturas da soja, milho, feijão e trigo; Entomologia: manejo de pragas, nas culturas da soja, milho, feijão, trigo e espécies frutíferas; Culturas anuais: noções de implantações de lavouras; manejo de lavouras em plantio direto e convencional; espécies utilizadas para adubação verde de inverno e verão; Silvicultura: produção de espécies florestais; propagação em viveiros e casas vegetação; Fruticultura: propagação em viveiros e casas vegetação de espécies frutíferas; implantação e condução de pomares domésticos e comerciais; Olericultura: Produção de mudas e cultivo da alface, cenoura, repolho, beterraba, tomate; manejo das culturas; noções de cultivo protegido de olerícolas; Agroindustrialização: noções de obtenção, preparo, conservação e armazenamento da matéria-prima da produção vegetal; Zootecnia: Alimentação e nutrição de animais monogástricos e ruminantes; Implantação e manejo de pastagens; sanidade e profilaxia; manejo; instalações e gestão nas criações de bovinos de leite e corte, suínos ciclo completo e avicultura de corte.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal. Manual de uso correto de produtos fitossanitários. São Paulo, 1998. 24p. . ANDRADE, H & SOUZA, J.J. Solos: origem,

componentes e organização. ESAUFAEPE. 170p. . ANDRADE, J. G. Introdução à Administração Rural. Lavras, UFLA/FAEPE, 1996. . ANDREI. P. Compêndio de defensivos agrícolas. São Paulo. . ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L., MINARDI, I., FLEMMING, J.S., VINNE, J.U., FLEMMING, R., SOUZA, G.A., ANDRIGUETTO, J.L., DUTRA, M.J., SEIFERT, C.R. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal. Curitiba: Editora e Publicitária LTDA., 1992. v.1 . ARANTES, H.D. Uso, Manejo E Conservação Do Solo. Bandeirantes: Faculdade de Agronomia Luiz Meneguel. . BALASTREIRE, L. A. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Manole,1987. . BERGAMIM FILHO, Armando; KIMATI, Hiroshi; AMORIM, Liliam. Manual de Fitopatologia. V.1 Princípios e conceitos. São Paulo : Ed.Agronômica Ceres, 1995. 919p. . BISSANI, C.A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M.J.; CAMARGO, F.A.O. (eds). Fertilidade dos solos e manejo da adubação das culturas. Porto Alegre, Gênese, 2004. 328p. . BURG. O et MAIER H. Manual de alternativas ecológicas para prevenção e controle de pragas e doenças. Francisco Beltrão. . COMASTRI, J.A. e TULER, J. C. Topografia -Altimetria. 3 ed. Viçosa, MG. Ed. UFV. 1999. 200p. . DEUBER, R. Ciência das plantas daninhas: Fundamentos. São Paulo : Funep, 1992. 431 p. . EMBRAPA. Recomendações técnicas para o cultivo do milho. 2. Ed. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1996. 204p. . EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. SPI. Brasília, 1999. 412p. . FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura - fundamentos e práticas. Pelotas: Editora Universitária - Ufpel, 1996. 311 p. . FERRI, M. G. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). - 158 ed. - São Paulo: Nobel, 1983. . FILGUEIRA, F.A.R. Manual de Olericultura. Viçosa: UFV, 2.000. 560p. . FUNDAÇÃO CARGILL. Trigo no Brasil, 1. Campinas, 1982. 287p. . FUNDAÇÃO CARGILL. Trigo no Brasil, 2. Campinas, 1982. 620p. . GALLO, D. et al.. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1978. . HARRI, L. Manual de Identificação das plantas daninhas: Plantio direto e convencional. São Paulo : Nova Odesa, 2000. . HOFFMANN, R. et al. Administração da Empresa Agrícola. São Paulo, Ed. Pioneira, 1987. . KISSMANN, K.G.; GROTH,D. Plantas infestantes e nocivas: Vol. I, II, III. BASF, 2000. . LANG, S.G. Manejo de bovinos de cria e internada. Buenos Aires: Ed. Hemisfério Sur, 1990. 104p. . LEPSCH, I. F. Solos, Formação e conservação, Ed. Melhoramentos, 1976. 160p. . LIMA, G. A. Cultura do milho. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1976. 153p. . LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas. São Paulo. . MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C. & OLIVEIRA, S. A. Elementos de Nutrição mineral de Plantas. Potafós, 1980. 252p. . MAYNARD, L.A., LOSLI, J.K., HINTZ, H.F., WARNER, R.G. Nutrição Animal. 38 ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S.A., 1984. v. 1 . MIALHE, L. G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1974. 301p. . MORRISON. Alimentos e alimentação dos animais. Ed. Melhoramento, 1966. . NEIVA, R.S. Produção de bovinos leiteiros. Lavras: UFLA: 1998. 534p. . OLIVEIRA Jr, R.S.; CONSTANTIN, J. Planta daninha e seu manejo. Ed. Guaíba: Agropecuária, 2001. 362 p. . OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T. & CAMARGO, M. N. Classes Gerais de Solos do Brasil. FUNEP, Jaboticabal, 1992. 201p. . RIGHES, A. A. Inovação tecnológica de mecanismos para semeadura direta. Santa Maria: Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência. Campus da Universidade Federal de Santa Maria, 1984. . SOUZA, J.L & RESENDE, P. Manual de Horticultura Orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 560p. . THEODORO JÚNIOR, H. (1999). Terras particulares: demarcação, divisão, tapumes. 4. ed. São Paulo: Saraiva. . TORRES, A. P. Manual de Zootecnia. 2º Ed. 1982. Editora Ceres. 302P . VIEIRA, L.S.; Manual da Ciência do Solo. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda, 28 edição.1988.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Ética profissional: Código de ética profissional do contabilista, Resolução CFC nº 803/96 e suas alterações. As prerrogativas profissionais, Resolução CFC nº 560/83 e suas alterações. Contabilidade Geral: Princípios Fundamentais de contabilidade, Resolução CFC 750/93 e suas alterações, Normas Brasileiras de Contabilidade. Conceitos gerais: finalidade, objeto, campo de aplicação e áreas de especialização da Contabilidade. Patrimônio: estrutura, configurações, fatos contábeis. Escrituração contábil: as contas, métodos de escrituração. As contas patrimoniais, receitas, despesas e custos. Contas de compensação. Equação patrimonial. Regime de caixa e de competência. Contabilidade Pública: conceito, campo de atuação e abrangências. Orçamento público: conceito, classificação, princípios, terminologias, legislação pertinente. Receita pública: conceito, classificação e estágios. Despesa pública: conceito, classificação, estágios e restos a pagar. Escrituração contábil: introdução, normas de escrituração, sistemas de contas e plano de contas. Patrimônio público. Inventário: procedimentos, objeto e classificação, preceitos legais. Demonstrações contábeis segundo a Lei 4.320/64 e suas alterações: balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, demonstração das variações patrimoniais. Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público (NBC T 16). Administração pública: serviço público: conceitos. Organização da administração pública brasileira. Lei Complementar nº 101/2000 e alterações. Lei nº 8.666/93 e alterações. Lei 10.520/02 e alterações. Decreto 5.450 de 31/05/2005. Lei 8.112/90. Lei 8.429/92. Lei 10.180/01.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade: introdutória à metodologia da contabilidade. 58 Ed., São Paulo: Atlas, 2005. . ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos: ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade pública - da teoria à prática. 1ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2006. . ATTIE, William. Auditoria. Conceitos e Aplicações. 38 Ed., São Paulo: Atlas, 1998. . FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 238 Ed., São Paulo: Atlas, 1996. . IUDÍCIBUS, Sergio de: MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações. 78 Ed., São Paulo: Atlas, Equipe de professores da FIPECAFI/USP, 2007. . BRASÍLIA, Conselho Federal de Contabilidade. Código de Ética do Profissional Contabilista; Resoluções CFC 560/83 e 803/96; NBC T 16. Disponível em www.cfc.org.br.

TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Programação de computadores: Lógica de programação. Codificação e teste de programas. Linguagens de programação PHP, Java para Web, XHTML, CSS, XML, Javascript e AJAX. Redes de computadores: Conceitos, tipos e abrangência. Topologia lógica e física. Tecnologias e ferramentas relacionadas às redes de computadores. Instalação, configuração e manutenção em redes de arquitetura Cliente-Servidor. Implementação dos protocolos: DNS, DHCP, Ldap, HTTP, FTP, SMB, SMTP, POP, Telnet e SSH. Desenvolvimento de software: Levantamento de requisitos. Metodologias de Análise e Projeto de software. Conceitos de gerência de projetos de software. Identificação e utilização de diagramas especificados em notação UML (Unified Modelling Language). Sistemas operacionais Windows e Linux: instalação, configuração e manutenção destes sistemas. Equipamentos intermediários de rede: Hub, Switch e Roteador. Pilha de protocolos TCP/IP e sua implementação. Roteamento em uma rede comutada por pacotes utilizando o protocolo IP. Padrões IEEE 802.3 e 802.11, incluindo a implementação e configuração destes padrões. Cabeamento Estruturado. DataCenter: Virtualização, Storage, Green IT, VoIP.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . MORRISON, Micheal. Use a Cabeça JavaScript. Série: Use a cabeça! Alta Books 1. ed., 2008. ISBN: 788576082132. . MCLAUGHLIN, Brett. Use a Cabeça Ajax Série: Use a cabeça! Alta Books. 2. ed., 2008. ISBN: 9788576081937. . BOOCH, Grady; JACOBSON, Ivar; RUMBAUGH, James UML Guia do Usuário. 2 ed. Rio de Janeiro, Campus, 2005. ISBN: 8535217843 . CONVERSE, Park. PHP: a bíblia. 2 ed. Rio de Janeiro, Campus, 2003. ISBN 8535211306. . DAMAS, Luís - SQL Structured Query Language. Rio de Janeiro, LTC, 2007. ISBN: 9727221564. . DEITEL, HARVEY M. e DEITEL, PAUL J. Java Como Programar. 6 ed. Prentice Hall, 2005. ISBN: 8576050196. . DEITEL, HARVEY M. e DEITEL, PAUL J., Rich internet applications e desenvolvimento web para programadores. 1 ed. Prentice Hall, 2008. ISBN: 8576051613. . FREEMAN, E. - Use a Cabeça HTML Com CSS e XHTML. Alta Books, 2007. ISBN: 8576081059. . GOODMAN, D. JavaScript a Bíblia. 1. ed. Campus, 2001. ISBN: 8535208283. . MANZANO, J. A.N. G.; OLIVEIRA, J.F. - Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 13.ed. São Paulo, Érica, 2002. . NORMA ISO/IEC 27001:2005 - Sistemas de Gestão da Segurança da Informação. . PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6 ed. São Paulo, McGraw-Hill, 2007. ISBN: 8586804576. . SOARES, BRUNO A. L. Aprendendo a Linguagem PHP. Rio de Janeiro, Ciência Moderna, 2007. ISBN: 9788573935684. . TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. Prentice Hall, 2005. ISBN 8535209395. . PLEW, R. R.; STEPHENS, R. K., Aprenda em 24 horas SQL. 28 ed. Campus, 2000 ISBN 8535206647: . BADDINI, Francisco Carlos. Gerenciamento De Redes Com Windows XP. Editora Érica. São Paulo, 2003. . BURGESS, Mark S. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. Editora LTC. Rio de Janeiro, 2006. . COMER, Douglas E. Interligação De Redes Com Tcp-Ip, V.1. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2006. . DERFLER, FRANK J. Tudo Sobre Cabeamento De Redes. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2003. . FERREIRA, Rubem E. Linux: Guia do Administrador do Sistema. Editora Novatec. São Paulo, 2008. . KUROSE, James F. ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-down. Editora Addison-Wesley. São Paulo, 2006. . MARIN, Paulo Sérgio. Cabeamento Estruturado: Desvendando Cada Passo - Do Projeto à instalação. Editora Érica. São Paulo, 2008. . MORIMOTO, Carlos E. Hardware - O Guia Definitivo. Editora Sulina. Porto Alegre, 2007. . MORIMOTO, Carlos E. Linux - Guia Pratico. Editora Sulina. Porto Alegre, 2009. . SOUSA, Lindeberg Barros de. Tcp/ip E Conectividade Em Redes - Guia Pratico. Editora Érica. São Paulo, 2009. . STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2005. . TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2003. . TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Editora Prentice Hall Brasil. São Paulo, 2010. . VARGAS, Aurelio Marinho. Shell Script Profissional. Editora Novatec, 2008. . VASCONCELOS, Laercio. Hardware Na Pratica. Editora Laercio Vasconcelos. Rio de Janeiro, 2009. >VERAS, Manoel. Datacenter - Componente Central da Infraestrutura de TI. Editora Brasport. ISBN: 9788574524160 .RAMOS, Anderson. Security Officer 1 - Guia Oficial para Formação de Gestores em Segurança da Informação. Editora Zouk. ISBN: 8588840480 . RAMOS, Anderson. Security Officer 2 - Guia Oficial para

Formação de Gestores em Segurança da Informação. Editora Zouk. ISBN: 8588840618 . SIEVER, Ellen. Linux - O Guia Essencial. Editora Campus. ISBN: 8535205586 4MAGALHÃES, Ivan; PINHEIRO, Walfrido. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática. Editora Novatec . ISBN: 9788575221068 . FERREIRA, Fernando Nicolau; ARAÚJO, Márcio Tadeu. Política de Segurança da Informação: Guia Prático para Elaboração e Implementação. Editora Ciência Moderna. ISBN: 8573935030 . HUNT, Craig. Servidores de Redes com Linux. Editora Market Books Brasil. 3 ed. ISBN: 85873933674 COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. Bookman, 48 ed, 2007. ISBN: 013143352 .BADDINI, Francisco. Windows Server 2003 em português - Implementação e Administração. Editora Érica. ISBN: 9788571949805.

CONTEÚDO COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR (E)

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Leitura e interpretação de textos. Variedades linguísticas. Textualidade: coesão, coerência e contexto discursivo. Cartas comerciais. Tópicos de norma padrão: concordância, regência, crase, ortografia, colocação e emprego dos pronomes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. . FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de textos - Língua Portuguesa para estudantes universitários. 13. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005. . MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. . RODRIGUEZ, Manuela M. Manual de modelos de cartas comerciais. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RACIOCÍNIO LÓGICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Verdade e Validade. Conectivos Lógicos e Operações Lógicas. Relações de Equivalência Lógica e de Implicação Lógica. Álgebra Proposicional. Variáveis e Funções Proposicionais. Conjunto Verdade de Funções Proposicionais. Quantificadores Lógicos e Funções Quantificadas. Dedução Lógica. Argumentos Dedutivos Válidos e Falácias ou Sofismas. Inferências e Regras de Inferência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . COPPI, I. M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre JOU. . HEGEMBERG, L. O cálculo de predicados. São Paulo: EDUSP. . KNEALE, W. e KEALLE, M. O desenvolvimento da lógica. Lisboa: . Fundação Calouste Gulbenkian. . MENDELSON, E. Introduction to mathematical logic. New York: D. Van Nostrand. . NOLT, J. e ROHATYN, D. Lógica. São Paulo: McGraw-Hill.

CONTEÚDO ESPECÍFICO PARA CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR (E) ADMINISTRADOR 4.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1) LEGISLAÇÃO: 1.1) Constituição da República Federativa do Brasil-1988. 1.2) Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei 8112/90). 1.3) Processo administrativo na Administração Pública Federal (Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999). 1.4) Normas Gerais sobre Licitações e Contratos Administrativos (Lei 8666/93). 1.5) Normas de Finanças Públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal (Lei Complementar 101/2000). 2) Administração Pública. 3) Administração de Recursos Humanos. 4) Administração Financeira e Finanças Públicas. 5) Orçamento. 6) Motivação. 7) Sistemas de Gestão da Qualidade. 8) Planejamento estratégico. 9) Funções Administrativas Básicas. 10) Administração de Materiais. 11) Organização e Métodos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . BOHLANDER, George & SNELL, Scott & SHERMAN, Arthur. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thompson, 2003. . BRASIL. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Nº 21, 1 de fevereiro de 1999, seção 1, pg. 41. . CASAROTO, Nelson Filho; KOPITKE, Bruno N. Análise de Investimentos, São Paulo: Vértice, 1992. . CAMPOS, Vicente Falconi. TQC - Controle da Qualidade Total (no estilo japonês), 1a ed., Belo Horizonte, Desenvolvimento Gerencial, 1999. . CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração, 68 ed., Rio de Janeiro, Campus, 2000. . CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos, Ed. Compacta, 78 ed., São Paulo: Atlas, 2002. . CHIAVENATO, Idalberto. Administração - Teoria, Processo e Prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. . DAFT, Richard L. Organizações: teorias e projetos. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. . DIAS, Mário. Manual do comprador: conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras, 1a ed., São Paulo: Edicta, 2000. . GITMAN, Lawrence. T. Princípios da Administração Financeira, São Paulo: Makron Books, 2002. . GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional, Objetiva, 1995. . MASLOW H, Abraham H. Maslow no Gerenciamento. Rio de Janeiro: Quality Mark.2000. . MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à Administração, São Paulo: Atlas, 2004. . MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de Projetos: como transformar Idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997. . MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e contrato administrativo. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. . MONTANA, Patrick J. & CHARNOV, Bruce H. Administração. São Paulo: Saraiva, 1998. . ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2002. . MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva,

2002. . OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 13° ed. São Paulo: Atlas, 2002. . OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de, Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 26° ed. São Paulo: Atlas, 2009. . Constituição da República Federativa do Brasil-1988. . Normas de Finanças Públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal (Lei Complementar 101/2000). . Normas Gerais sobre Licitações e Contratos Administrativos (Lei 8666/93). . Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei 8112/90).

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Banco de dados relacional: Modelo de dados relacional: conceitos, álgebra de relações, dependência funcional e formas normais; Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional (SGBDR): arquitetura, segurança, integridade, concorrência e gerenciamento e transações; Consultas sobre Banco de Dados relacionais utilizando comandos SQL (Structure Query Language) padrão ANSI; Linguagem de Definição e Manipulação de Dados (SQL DDL e SQL DML); Modelagem de Dados e Projeto de Banco de Dados; Modelo Entidade-Relacionamento; Projeto lógico e físico de Banco de Dados; Normalização do modelo de banco de dados; Engenharia Reversa. Desenvolvimento de software: Levantamento de requisitos, Metodologias de Análise e Projeto de software; Conceitos de gerência de projetos de software, Identificação e utilização de diagramas especificados em notação UML (Unified Modelling Language). Engenharia de Software: Metodologias e modelos de desenvolvimento de software, Modelagem de software usando UML (Unified Modelling Language); Processo de software: conceitos, artefatos e atividades; Processo Unificado (RUP); Teste de software; Métricas de software; Qualidade de software. Programação de computadores: Lógica de programação; Codificação e teste de programas; Linguagens de programação PHP, XHTML, CSS, XML, Javascript e AJAX e jQuery. Redes de computadores: Conceitos, tipos e abrangência, Topologia lógica e física, Tecnologias e ferramentas relacionadas às redes de computadores, Dispositivos: Ethernet, Fast Ethernet, Gigabit Ethernet e Metro Ethernet;. Equipamentos: switches LAN, switches WAN e roteadores. Gerência de Rede: modelo OSI, SNMP (versão 2 e 3) Protocolos de rede: IP (formato, endereçamento, ARP, ICMP, TCP) e UDP (formato e mecânica). Servidores Unix e Linux(serviços e protocolos): Conceitos, instalação; suporte e configuração a TCP/IP, SSH; SMTP; DHCP, QoS; DNS, IMAP, SAMBA, HTTP; HTTPS; NFS, FTP; NAT; NTP; VPN; IPTABLES, APACHE; LDAP; postfix; Dovecot; SQUID; IPTABLES. Segurança da informação: Segurança física e lógica, Firewall e Proxy e Criptografia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . BOOCH, Grady; JACOBSON, Ivar; RUMBAUGH, James UML Guia do Usuário. 2 ed. Campus, 2005. ISBN: 8535217843. . COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. Bookman, 48 ed, 2007. ISBN: 013143352 . DATE, Christopher J.; Introdução a Sistemas de Banco de Dados, Campus, 2005. ISBN: 8535212736. . DEITEL, HARVEY M. e DEITEL, PAUL J. Java Como Programar. 6 ed. Prentice Hall, 2005. ISBN: 8576050196. . DEITEL, HARVEY M. e DEITEL, PAUL J., Rich internet applications e desenvolvimento web para programadores. 1 ed. Prentice Hall, 2008. ISBN: 8576051613. . ELMASRI, R.E.; NAVATHE, S. Sistemas de Bancos de Dados - Fundamentos e Aplicações, Pearson/Prentice Hall, 4 ed, 2005. ISBN: 8588639173. . FREEMAN, E. - Use a Cabeça HTML Com CSS e XHTML. Alta Books, 2007. ISBN: 8576081059. . HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 68 ed. Bookman, 2009. ISBN: 9788577803828. . HUNT, Craig. Servidores de Redes com Linux. Editora Market Books Brasil. 3 ed. ISBN: 8587393367. . KABIR, M. J. Apache Server 2 - A Bíblia, Editora Campus, 2002 ISBN: 8535209611. . LYNN BEIGHLEY, Lynn & MORRISON Michael. Use a Cabeça: PHP & MYSQL Alta Books, 2010. ISBN: 9788576085027 . LEWIS, Joseph R. & MOSCOVITS, Meitar. CSS Avançado Novatec, 2010. ISBN: 9788575222201 . MANZANO, J. A.N. G.; OLIVEIRA, J.F. - Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 13.ed. Érica, 2002. . MCLAUGHLIN, Brett. Use a Cabeça Ajax Série: Use a cabeça! Alta Books. 2. ed., 2008. ISBN: 9788576081937. . MORRISON, Micheal. Use a Cabeça JavaScript. Série: Use a cabeça! Alta Books 1. ed., 2008. ISBN: 788576082132. . NORMA ISO/IEC 27001:2005 - Sistemas de Gestão da Segurança da Informação. . PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 7 ed. McGraw-Hill, 2007. ISBN: 8586804576. . SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S.; TREVISAN, Luiz Gustavo; ROTERS, L. Sistema de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN: 8535211078. . SOARES, BRUNO A. L. Aprendendo a Linguagem PHP. Ciência Moderna, 2007. ISBN: 9788573935684. . SIEVER, Ellen. Linux - O Guia Essencial. Editora Campus. ISBN: 8535205586 . SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software, 88 ed. Pearson, 2007. ISBN: 978-85-88639-287. . TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. Prentice Hall, 2005. ISBN: 8535209395. . Terpstra, H.; J. Vernooi, J., R. The official Samba-3 HOWTO and reference guide, Prentice Hall, 2004. ISBN: 0131453556 . ZIVIANI, Nivio. Projetos de Algoritmos Com Implementação Em Java e C++, 1a ed. Thomson, 2007. ISBN: 85-221-0525-1.

ARQUIVISTA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Fundamentos de Arquivologia: princípios e teorias. Gestão de documentos: fluxo documental, classificação de documentos, sistemas e métodos de arquivamento. Instrumentos de gestão de documentos da Administração Pública Federal: códigos e planos de classificação, Tabelas de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio e fim das Instituições Federais de Ensino Superior. Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública - SIGA, Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos - SIGAD. Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ. Avaliação de documentos: conceitos, objetivos e finalidades. Seleção de documentos. Critérios de avaliação. Atribuição de valores aos documentos. Classificação de documentos quanto ao grau de sigilo. Diferenças entre documentação de arquivo, biblioteca, centro de documentação e museu. Arranjo e descrição: noções fundamentais, teorias dos fundos, princípios da proveniência e respeito aos fundos, instrumentos de pesquisa, normas nacionais e internacionais. Paleografia e Diplomática. Reprografia e microfilmagem. Diagnóstico em arquivos. Legislação arquivística (excertos da Constituição Federal, Leis e Decretos-leis, Medidas Provisórias, Decretos Federais, Resoluções, Portarias Federais, Resoluções do CONARQ, Instruções Normativas Federais e Câmaras Técnicas do CONARQ). Preservação e conservação preventiva e corretiva de documentos. Terminologia arquivística. Segurança da informação em suportes convencionais e digitais. Tecnologias da informação aplicada aos arquivos: digitalização de documentos e preservação digital. Certificação digital: conceitos e definições, infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP/Brasil, assinatura digital. Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de documentos - e-ARQ Brasil. Automação aplicada aos acervos arquivísticos: política, planejamento e técnicas. Indexação: conceitos, linguagens, descritores, processos e tipos de indexação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo; relativos às atividades-meio da administração pública. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/cdigo_de_classificacao.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2011. . ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. (Publicações Técnicas, 51). . ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. Gestão de Documentos - conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993. 49 p. (Publicações Técnicas; 47) . ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. 34 p. (Publicações Técnicas; 42). . ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. Tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <www.siga.arquivonacional.gov.br/cqi/cgilua.exe/svs/start.htm>. Acesso em: 11 dez. 2011. . BARTALO, L.; MORENO, N. A. (orgs.). Gestão em arquivologia: abordagens múltiplas. Londrina: EDUEL, 2008. 188 p. . BECK, Ingrid. Manual de preservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. 75 p (Publicações Técnicas, 46). . BELLOTTO, H. L. Arquivística: objetos, princípios e rumos. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo, 2002, 41 p. . BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007, 320 p. . BELLOTTO, H. L. Diplomática e tipologia documental em arquivos. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 106 p. . BERNARDES, I. P. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. 89 p. (Projeto como fazer 1). Disponível em: <www.argsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cfl.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2011. . BERWANGER, A. R.; LEAL, J. E. F. Noções de Paleografia e de Diplomática. 2. ed. Santa Maria, Editora da UFSM, 1995. 96 p. . CASSARES, N. C. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. 80 p. (Projeto como fazer 5). Disponível em: <www.argsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2011. . COLETÂNEA DE LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA. Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=48>. Acesso em: 5 dez. 2011. . CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). e-ARQ Brasil: Modelo para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos /Câmara técnica de documentos eletrônicos. 1.1. versão. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, 136p. Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>. Acesso em: 5 dez. 2011. . CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006, 124p. Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/nobrade.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2011. . CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000, 119p. (Publicações Técnicas, 49). Disponível

em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/isad_g_2001.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2011. . CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). ISAAR (CPF): Norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoais e famílias. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004, 99p. (Publicações Técnicas, 50). Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/isaar_cpf.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2011. . DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, v. 1014, n. 1, p. 14-33, abr. 1982/ago. 1986. . FILIPPI, P. et. al. Como tratar coleções de fotografias. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. 100 p. (Projeto como fazer 4). Disponível em: <www.argsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf4.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2011. . GAMA, F. A. As contribuições das linguagens de marcação para a gestão da informação arquivística digital. 2011. 165f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011. Disponível em: <www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/gama_fa_me_mar.pdf> Acesso em: 11 dez. 2011. . GONÇALVES, J. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. 37 p. (Projeto como fazer 2). Disponível em: <www.argsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf2.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2011. . MELLO, L. L. P.; MOLINARI, L. P. Higienização de documentos com suporte em papel. São Paulo: Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo - Programa de Documentação Arquivística, 2002. 31 p. . PAES, M. L. Arquivo: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. 228 p. . RONDINELLI, R. C. Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 158 p. . SANTOS, V. B. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. 2 ed. Brasília: ABARQ, 2005. 223 p. . SANTOS, V. B.; INNARELLI, H. C.; SOUSA, R. T. B. Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007. 224 p. . SAYÃO L. F. Preservação digital: uma brevíssima introdução. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?view=8398>>. Acesso em: 11 dez. 2011. . SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006, 388 p. . SILVA, S. C. A. A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil. Rio de Janeiro: AAB: FAPERJ, 2008. 284 p. . SMIT, J. W; KOBASHI, N. Y. Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos. São Paulo: Arquivo do Estado: Imprensa Oficial, 2003. (Projeto como fazer 10). Disponível em: <www.argsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf10.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2011. . SOUZA, R. T. B. As bases do processo classificatório em arquivística. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo, 2002. 22p. . STRINGHER, A. Aspectos legais da documentação em meio micrográficos, magnéticos e ópticos. São Paulo: CENADEM, 2002. . THOMAZ, K. P. A preservação digital e o modelo de referência Open Archival Information System (DAIS). Datagramazero: Revista de Ciência da Informação, v.5, n1, fev/04 Disponível em: <www.dgz.org.br/fev04/F_I_art.htm>. Acesso em: 11 dez. 2011. . THOMAZ, K. P. A preservação de documentos eletrônicos de caráter arquivístico: novos desafios, velhos problemas. 2004. 388f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/VALA-68ZRKF/1/doutoradokatia_de_padua_thomaz.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2011. . WATERS, Donald J. Do Microfilme à Imagem Digital. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 1997.

ASSISTENTE SOCIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. Planejamento em Serviço Social: programas e projetos sociais. Ética Profissional e o Projeto Ético Político. O Serviço Social na contemporaneidade. Políticas Sociais e Serviço Social. O Serviço Social e a Interdisciplinaridade. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social: os instrumentos e técnicas de intervenção profissional.-Família em seus diversos contextos sociais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller (Orgs.). Família: Redes, Laços e Políticas Públicas. 28 Ed. SP: IEE PUC-SP: Cortez, 2005. . BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2000. . BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. Avaliação participativa de programas sociais. São Paulo: Veras Editora; Lisboa: CPIHTS, 2000. . BEHRING, Elaine e BOSCHETTI, Ivanete: Política Social: fundamentos e história. 18. edição - São Paulo : Cortez, 2006. . BONETTI, Dilsea Adeodata et alli (org). Serviço Social e ética: convite a uma nova práxis. 38. Edição- São Paulo: Cortez, 2000. . CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais, - Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009 . Decreto N° 6096 de 24 de Abril de 2007. Dispõe sobre o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das

Universidades Federais - REUNI. . Decreto nº 7.234/2010 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. . FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 9aEd. São Paulo: Cortez. 2009. . IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional - 38. Edição. São Paulo. Cortez, 2000. . Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes. . Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Loas - Lei Orgânica da Assistência Social e suas atualizações. . Lei nº 8069 de 13 de Julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente e suas atualizações. . Lei nº 8662, de 7 de Junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. . Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas atualizações. . Referência Bibliográfica . Resolução nº 273, 13 de março de 1993. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. . SÁ, Jeanete L.Martins (org.). Serviço Social e Interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. 88 Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOTECÁRIO/ DOCUMENTALISTA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Planejamento e Gestão de Bibliotecas: Marketing, Desenvolvimento de Coleções, Planejamento de Unidades de Informação, Acessibilidade; Serviço de Referência: Normalização de Documentos, Estudo de Usuários, Bibliotecas Digitais e Virtuais, Fontes de Informação; Processamento Técnico: Controle Bibliográfico, Catalogação Cooperativa, MARC 21, CDD, AACR2, Indexação, Vocabulário Controlado, Inventário.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005. . AMARAL, Sueli Angélica do. Marketing: abordagem em unidades de informação. Brasília: Thesaurus, 1998. . ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. Aquisição de materiais de informação. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação : referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação : sumário : apresentação. Rio de Janeiro, 2003. . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação : resumo : apresentação. Rio de Janeiro, 2003. . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro, 2002. . ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação : trabalhos acadêmicos : apresentação. Rio de Janeiro, 2011. . CAMPELLO, Bernadete S.; MAGALHÃES, Maria H. A. Introdução ao controle bibliográfico. Brasília: Briquet de Lemos, 1997. . CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: EdUFF, 2001. . CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed., rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004. . COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portal de periódicos. Disponível em: <www.periodicos.capes.gov.br> . CUNHA, Murilo Bastos da. Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. . DEWEY, Melvil. Dewey decimal classification and relative index. 22. ed. Dublin: OCLC, 2003. 4 v. . FERREIRA, Margarida M. MARC 21: formato condensado para dados de autoridade. São Paulo: Espaço-Conhecimento, 2005. . FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Metodologias para a promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo: Nobel, 1991. . GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995. . LANCASTER, F. W. Avaliação de serviços de bibliotecas. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996. . LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. . LEITE, Fernando César Lima. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009. Disponível em: <www.ibict.br/anexos_noticias/repositorios.institucionais.F.Leite_atualizado.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2011. . LIBRARY OF CONGRESS. Marc Standards. Disponível em: <www.loc.gov/marc/>. . LUCAS, Lucy; SERIPIERRI, Dione. Conservar para não restaurar: uma proposta para a preservação de documentos em bibliotecas. Brasília: Thesaurus, 1995. . MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. . MENDES, Maria Tereza Reis. Cabeçalhos para entidades coletivas. Rio de Janeiro: Interciência, 2002. . MEY, Eliane Serrão Alves. Não brigue com a catalogação! Brasília: Briquet de Lemos, 2003. . PUPO, Deise Tallarico; MELO, Amanda Meincke; FERRÉS, Sofia Perez (Org.). Acessibilidade: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas. Campinas: UNICAMP, 2008. . ROWLEY, Jennifer. A biblioteca eletrônica. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. . TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. A biblioteca digital. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. . TOMAÉL, Maria Inês (Org.). Fontes de informação na internet. Londrina: EDUEL, 2008. . VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções. São Paulo:

Polis, 1989. . VERGUEIRO, Waldomiro. Qualidade em serviços de informação. São Paulo: Arte & Ciência, 2002. . VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1997.

ENGENHEIRO CIVIL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Elaboração de orçamentos dos serviços e obras da construção civil. Instalações hidráulicas, sanitárias e de prevenção contra incêndio. Instalações elétricas Prediais. Estruturas e Fundações para a construção civil. Lei de Licitações e Contratos Administrativos nº 8.666/93. Diagrama de Gantt, Pert-CPM, Cronograma Físico-financeiro e Composição de BDI. Técnicas construtivas para estruturas de concreto armado, madeira e aço. Cálculo de esforços (momento fletor, cortante e normal). NBR 6.118/2007 - Projeto de Estrutura de Concreto Armado. Organização do trabalho, planejamento e métodos construtivos para a construção civil. Descrição e especificação dos serviços e dos materiais para a construção civil. NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ALMEIDA, Carlos de Souza. Gestão da manutenção predial, Rio de Janeiro: . Edição do autor, 2001. . AZEVEDO, Hélio Alves de. O edifício ate sua cobertura, São Paulo; Edgard Blücher, 1977. . CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias, 68 edição. Rio de Janeiro, 2006. . GOLDMAM, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil. São Paulo: Pini, 1986. . GUEDES, Milber Fernandes. Caderno de encargos. São Paulo: Pini, 1987. . Lei Nº. 8.666, de 23 de junho de 1993 - Licitações e Contratos Administrativos. . LIMMER, Carl Vicente. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras, Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnico, 1997. . RIPPER, Ernesto. Tarefas do engenheiro na obra. São Paulo: Pini, 1986. . Segurança e Medicina do Trabalho. Ed. Atlas S.A. São Paulo- 2003. . SOUZA, Roberto de. Especificações e recebimento de materiais de construção, São Paulo, 2001. . VIERA NETO, Antonio. Como gerenciar construções, São Paulo: Pini, 1988. . CREDER. Hélio. Instalações Elétricas, 148 Edição; LTC- Rio de Janeiro, 2000.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.2. Higiene do trabalho. Riscos ambientais. Avaliação e controle de agentes ambientais. Insalubridade. Periculosidade. Ventilação industrial. Riscos químicos. Gases. Vapores orgânicos e inorgânicos. Aerodispersóides. Poeiras. Fumos metálicos. Riscos biológicos. Riscos físicos. Radiações não-ionizantes. Radiações ionizantes. Infrassom. Ultrassom. Pressões normais. Temperaturas extremas. Ruído. Vibração. Iluminação. Técnicas de uso de equipamentos de medição. Metodologia de medição de agentes físicos, químicos e biológicos.3. O incêndio e suas causas. Classes de incêndio. Métodos de extinção. Propriedades físico-químicas do fogo. Agentes e aparelhos extintores. Sistemas de prevenção e combate a incêndios. Brigadas de incêndio. Planos de emergência e auxílio mútuo.4. Acidentes de trabalho. Conceito técnico e legal. Causas de acidentes de trabalho. Análise de acidentes. Custos dos acidentes. Cadastro de acidentes. Comunicação e registro de acidentes. Definições de atos e condições ambientes de insegurança. Ferramentas para investigação de causas de acidentes. Estatísticas de acidentes.5. Equipamento de Proteção Individual (EPI). Equipamento de Proteção Coletiva (EPC). Inspeção de segurança.6. Medicina do Trabalho na empresa. Fisiologia humana. Toxicologia. Doenças profissionais. Primeiros socorros. PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional). BS-8800 (norma inglesa de gerenciamento de segurança ocupacional). OHSAS 18.001 (norma mundial que certifica empresas que investem em saúde do trabalhador).7. PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário).8. Ergonomia. Princípios da ergonomia. A aplicabilidade da ergonomia. Influência na ergonomia da iluminação, cores, clima etc. Espaços de trabalho. Sistemas de controle. Atividades musculares. Ergonomia e prevenção de acidentes. Fatores ambientais do trabalho. 9. Estudo de riscos. Mapeamento de riscos. PPRA. Planos e brigadas de emergência. Análise de riscos. Técnicas de análise. Controle de acidentes com danos à propriedade. Elementos básicos para um programa de segurança. Inspeção de segurança. Sistema de registro de acidentes. Investigação de acidentes. Controle de identificação das causas de acidentes.10. Responsabilidade civil e criminal. 11. Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho.12. Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Instalações Elétricas. 13. Transporte, movimentação, armazenamento e manuseio de materiais. Armazenamento de Materiais. 14. Primeiros socorros. Atendimento de vítima de acidente. 15. Serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho. Comissão interna de prevenção de acidentes. 16. Sinalização de segurança.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . AYRES, Dennis de Oliveira. Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho. São Paulo: Ed. Atlas, 2011. . ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro: ABNT, 1987. . BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. . BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portal do Trabalho e Emprego.

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>>. . DO RIO, Rodrigo Pires; PIRES, Lícínia. Ergonomia: fundamentos da prática ergonômica. 38 Edição, São Paulo: Editora LTR, 2001. 225 p. . GONZAGA, PAULO. PPP - PERFIL PROFISSIONÁRIO PREVIDENCIÁRIO. São Paulo: LTR, 38 Edição, 2004. . IIDA, (tiro). Ergonomia: projeto e produção. 28 Edição revisada e ampliada, São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2005, 614p. . MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011. . OHSAS 18001:2007. Occupational Health and Safety Assessment Series, BSi Brasil Sistemas de Gestão. São Paulo. . OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias de. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho. São Caetano do Sul: Yedis Ed, 2011. . OLIVEIRA, Paulo R. Albuquerque de. Uma sistematização sobre a saúde do trabalhador: Do exótico ao esotérico. São Paulo: LTr, 2011. . SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTR, 2004, 453p. . SALIBA, Tuffi Messias; SALIBA, Sofia C. Reis. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTr, 2007. . SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001): Vantagens da Implantação Integrada. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

MÉDICO/ MEDICINA DO TRABALHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Anemias. Linfomas. Leucemias. Cefaléias e neuropatias. Doenças cardiovasculares (Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Doenças coronarianas. Doença valvular cardíaca. Doenças da Aorta. Doença arterial periférica. Doença venosa periférica). Doenças pulmonares (Asma. Enfisema pulmonar. Bronquite crônica. Doença pulmonar ocupacional. Doença intersticial pulmonar. Pneumonias. Tuberculose. Câncer de pulmão. Tromboembolismo pulmonar. Insuficiência respiratória). Doenças gastrointestinais e hepáticas. Doenças renais (Insuficiência renal aguda e crônica. Infecção urinária. Doenças glomerulares. Nefrolitíase). Doenças endócrinas (Hiper e Hipotireoidismo. Diabetes mellitus). Doenças gastrointestinais (Doenças do esôfago. Úlceras gástricas e duodenais. Gastrites. Doenças funcionais do tubo digestivo. Doença inflamatória intestinal. Má absorção intestinal. Parasitoses intestinais. Diarréia. Câncer do estômago. Câncer do cólon. Câncer do pâncreas. Pancreatites). Doenças hepáticas (Hepatites. Cirroses e suas complicações. Hepatopatia alcoólica. Hepatopatia induzida por drogas. Tumores hepáticos). Colelitíase. Icterícias. Febre reumática. Osteoporose. Osteoartrite.

Artrite reumatóide. Vasculites. Lúpus eritematoso sistêmico. AIDS. Meningoencefalites. Doença de Parkinson. Acidente vascular cerebral. Doenças sexualmente transmissíveis. Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária. Emergências clínicas. Noções de ética médica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . BICKLEY, L.S. - BATES Propedêutica Médica Essencial, 68. Edição, Edit. Guanabara Koogan, 2010. . CECIL, R.L., GOLDMAN, L.; AUSIELLO, Dennis et al. Cecil - Tratado de Medicina Interna. 228 ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2005. 2 vols. . Current Medical Diagnosis and treatment, 2010. . DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS - GUIA DE BOLSO - 8a edição rev. - Brasília, Ministério da Saúde, 2010. . F. CINTRA DO PRADO & JAIRO RAMOS & J. RIBEIRO DO VALLE. Atualização Terapêutica, 22a. Edição, Ed. Artes Médicas, 2007. . GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica, 108. Ed., Ed. McGrawHill, 2005. . HARRISON - Princípios de Medicina Interna, Fauci et al. 16a. edição, Ed. McGrawHill, 2006. . HEPATITES VIRAIS: O Brasil Está Atento, 38. edição, Ministério da Saúde, Série B. Textos Básicos de Saúde, 2008. . Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001. Disponível no site: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_normas_vac.pdf . PORTO, CELMO C., Semiologia Médica, 58. Edição, Guanabara Koogan, 2005. . Projeto Diretrizes - Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Disponível no site: www.projetodiretrizes.org.br/index.php

PEDAGOGO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Sistemas de Ensino; Gestão democrática; Tecnologias da informação e comunicação e Educação à distância; Legislação educacional brasileira; Formação docente; Projeto Político-Pedagógico; Organização e Gestão da Escola; Avaliação institucional; Avaliação do processo de ensino e aprendizagem; Educação inclusiva; Educação e Trabalho.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BRASIL. Decreto Federal n. 5626/2005. Oficial o uso de LIBRAS. Disponível em: www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/dee_surdez.php. . BRASIL. Lei n° 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 (e alterações posteriores). . BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n° 9.394, de 12 de Dezembro de 1996. . BRASIL. Decreto N° 6094, DE 24 DE ABRIL DE 2007- Plano de Metas - Compromisso de todos pela educação. (e alterações posteriores). . BRASIL. Resolução N° 4, DE 13 de Julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. . KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. . MANTOAN, Maria Tereza Egler. Caminhos pedagógicos da Educação Inclusiva. In:

GAIO, Roberto; MENEGHETTI, Rosa G. Krob. Caminhos Pedagógicos da educação especial. 5.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009. . PARO, Vitor. Gestão democrática da escola pública. 38 ed, São Paulo: Editora Ática, 2002. . VEIGA, Vilma Passos Alencastro (org). Projeto Político-Pedagógico: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 1995. - (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

PSICÓLOGO, S S

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Conflito e Relações Interpessoais. Liderança e Motivação. Trabalho com Grupos. Adolescência e Contemporaneidade. Psicologia Escolar/Educacional. Educação. Educação Especial. Código de Ética do Psicólogo. Saúde Mental e Trabalho.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . ABERASTURY, A. e KNOBEL, M. Adolescência Normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 1981. . CHANLAT, J. (org.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Vol. 2 e 3. São Paulo: Atlas, 2001. . CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil. . CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. . DEJOURS, C. A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992. . DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; e JAYET, C. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 2007. . FREUD, S. (1933 [1932]). Conferência XXXIV. (Obras psicológicas completas de Sigmund Freud, Vol. XXII). Rio de Janeiro: (mago, 1996. . LAJONQUIÉRE, L. Figuras do infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. . LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2003 . MORIN, E. M. e AUBÉ, C. Psicologia e gestão. São Paulo: Atlas, 2009. . MUCHINSKY, P. M. Psicologia Organizacional. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. . OUTEIRAL, J. e CERZER, C. O Mal-Estar na Escola. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. . ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 118 Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. . SANTIAGO, A. L. A inibição intelectual na psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. . SASSAKI, R. K. Como chamar as pessoas com deficiência? In: Sociedade Brasileira de Ostromizados, ano I, n. 1, 1º sem. 2003, p. 8-11.

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS M_

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. A Integração das Tecnologias na Educação. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A universidade e a sociedade. Constituição Federal de 1988 (Art. 205 a 214) e suas alterações. Código de Ética do servidor público federal. Ensino e Aprendizagem e Avaliação na educação. Legislação da Educação Profissional e Tecnológica. Estatuto do servidor público federal (e suas alterações). Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 (e suas alterações). Paradigma emergente e a prática pedagógica. Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (e suas alterações). Plano Nacional de Educação - Lei 10.172/01. Projeto Político Pedagógico. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação - um desafio na prática docente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: . MORAN, José Emanuel. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. Disponível em: <<https://www.institutoclaro.org.br/estudos/a-contribuicao-das-tecnologias-para-uma-educacao-inovadora/>>. . MORAN, José Emanuel. A Integração das Tecnologias na Educação. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/integracao.htm >. . BERNHEIM, Carlos Tünnermann; CHAUÍ, Marilena de Souza. Desafios da universidade na sociedade do conhecimento. Brasília, DF: UNESCO, Representante no Brasil, 2008. 46 p.

Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001344/134422por.pdf> >. . CHAUÍ, Marilena de Souza. Escritos sobre a universidade. São Paulo, SP: UNESP, 2001. . Werthein, Jorge; CUNHA, Célio de. Políticas de Educação: idéias e ações. Brasília: UNESCO, 2001. 55p. - (Cadernos UNESCO Brasil. Série educação; 6). Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127131por.pdf>>. .

RISTOFF, Dilvo; SEVEGNANI, Palmira. Universidade e Compromisso Social. Brasília, 2006. (Coleção Educação Superior em Debate). Disponível em: <www.publicacoes.inep.gov.br/detalhes.asp?pub=4061>.

. BRASIL. Censo da Educação Superior 2010. Disponível em:<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2010/divulgacao_censo_2010.pdf >. . BRASIL. Constituição Federal de 1988. Art. 205 a 214. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. . BRASIL. Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm >. . ABREU, Maria Célia; MASETTO, Marcos Tarcísio. O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos. São Paulo: Cortez, 1980. . LIBANEO, José Carlos. Didática. São Paulo, SP: Cortez, 1990. . BRASIL. Legislação da Educação Profissional e Tecnológica. . Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com>

content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70&Itemid=265:legislacoes. · BRASIL. Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm>. · BRASIL. Decreto 6.096, de 24 de abril de 2007. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007010/2007/decreto/d6096.htm>. · BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (e suas alterações). Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. · BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. 48 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. · BRASIL. Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (e suas alterações). Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm >. · BRASIL. Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm> . GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís Armando. Temas para um projeto político-pedagógico. 3º ed. Petrópolis: Vozes, 2000. · LIBANEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. José Carlos Libaneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi. São Paulo, SP: Cortez, 2003. · BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em:<www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110861.htm> . RODRIGUES. Nara Caetano. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação - um desafio na prática docente. Disponível em: <www.journal.ufsc.br/index.php/forum/article/viewArticle/11998>